Anno XXV. Terça-feira 23 de Outubro de 1849. N. 237.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, segundas e sextas-feiras.
Rio-Grande-do-Norte, quintas-feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo Macció, no 1.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

EPHEMERIDES.

Phases da lua. — Cheia a 1, ás 3 h. e 13 m. da t.
Ming. a 8, ás 10 h. e 24 m. da m.
Nova a 16, á 2 h. e 53 m. da m.
Cresc. a 24, ás 4 h. e 44 m. da m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 10 horas e 54 minutos da manh.
Segunda as 11 horas e 81 minutos da tarde.

PREÇOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Por tres mezes (*adiantados*) 4$000
Por seis mezes » 8$000
Por um anno » 15$000

DIAS DA SEMANA.

22 Seg. S. Cordula. Aud. do J. dos orf. e do m. 1. v.
23 Terç. S. João Capistrano. Aud. da chanc., do J. da 1. v. do civ. e do dos feitos da fazenda.
24 Quart. S. Raphael. Aud. do J. da 2. v. do civ.
25 Quint. Ss. Crispim e Crispiniano. Aud. do J. dos orf. e do m. da 1. v.
26 Sext. S. Evaristo. Aud. do J. da 1. v. do civ. e do dos feitos da fazenda.
27 Sab. S. Elesbão. Aud. da Chanc. e do J. da 2. v. do crime.
28 Dom. S. Simão e S. Judas Thaddeo.

CAMBIOS EM 22 DE OUTUBRO.

Sobre Londres, 27 1/2 d. por 1$000 rs. a 60 dias.
» Paris, 345
» Lisboa, 105 por cento.
Ouro.—Onças hespanholas......... 30$000 a 30$500
Moedas de 6$400 velhas.. 17$300 a 17$500
» de 6$400 novas.. 16$500 a 16$700
» de 4$000......... 9$500 a 9$700
Prata.—Patacões brasileiros...... 1$980
Pesos columnarios....... 1$960
Ditos mexicanos......... 1$900

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 16 DE OUTUBRO.

Officio.--Ao Exm. bispo diocesano, communicando que por portaria de 20 de setembro ultimo, segundo constou de aviso do ministerio da justiça da mesma data, foi dispensado o conego da Sé de Olinda Antonio da Cunha Meillo e Castro da residencia do côro, com o vencimento da respectiva congrua, a fim de tratar de sua saúde.--Inteirou-se o inspector da thesouraria da fazenda.

Dito.--Ao mesmo, scientificando-o de que por portaria de 2 do corrente, segundo constou de aviso do ministerio da justiça da mesma data, foi dispensado o conego da Sé de Olinda Placido Antonio da Silva Santos das obrigações do côro, com o vencimento da respectiva congrua, para tratar de sua saúde.--Communicou-se ao inspector da thesouraria da fazenda.

Dito.--Ao presidente da relação, inteirando-o de haver S. M. o Imperador por portaria de 3 do corrente concedido ao juiz de direito da comarca da Boa-Vista, Joaquim Pedro da Costa Lobo, seis mezes de licença com ordenado para tratar de sua saúde onde lhe convier.--Communicou-se ao dito juiz de direito.

Dito.--Ao mesmo, scientificando-o de que, por decreto de 25 de setembro ultimo, S. M. o Imperador houve por bem conceder a Joaquim José da Cruz, alferes quartel-mestre do segundo batalhão de caçadores, passagem para a fileira no quinto da mesma arma, e deste para aquelle corpo, com exercicio de quartel-mestre, ao alferes Vicente de Paula Rios de Oliveira.--Inteirou-se a pagadoria militar.

Dito.--Ao mesmo, communicando haver S. M. o Imperador determinado que o alferes do estado-maior de segunda classe do exercito Alexandre Augusto de Frias Villar passe a servir nesta provincia.--Scientificou-se a pagadoria militar.

Dito.--Ao mesmo, inteirando-o de haver S. M. o Imperador por bem passar para a segunda classe do exercito por decreto de 21 de setembro ultimo, nos termos do artigo quarto do de 9 de janeiro deste anno, ao alferes do oitavo batalhão de caçadores Joaquim de Azevedo Tompson.--Participou-se á pagadoria militar.

Dito.--Ao inspector da thesouraria da fazenda, remettendo cópia do aviso de 27 de setembro ultimo em o qual o Exm. ministro da marinha declara que a despeza com o pagamento da gratificação dos praticantes e continuo da contadoria de marinha póde sahir da verba de eventuaes.- De igual teor ao contador de marinha.

Dito.--Ao director do arsenal de guerra, communicando haver S. M. o Imperador approvado a nomeação de João Pereira da Silva Guimarães, feita pela presidencia em 9 de agosto ultimo, para reger a cadeira de primeiras lettras para instrucção dos aprendizes menores do referido arsenal, percebendo a gratificação annual de 400,000 rs.--Scientificou-se a pagadoria militar.

Dito.-Ao inspetor do arsenal de marinha, remettendo cópia do aviso de 4 do corrente em que o Exm. ministro da marinha determina que o brigue que se tem de construir no estaleiro do mencionado arsenal seja feito segundo o plano vindo da côrte, e que deve montar dez peças a Paixans de calibre 30 para o que se fará neste sentido nova repartição nas portas.

Dito.--Ao inspector da pagadoria militar, para que remetta a secretaria do governo, afim de ser enviada ao Exm. ministro da guerra, a guia do tenente do terceiro batalhão de caçadores Antonio José Dias Nunes

Dito.--Ao mesmo, para remetter a secretaria da presidencia, afim de ser enviada ao Exm. ministro da guerra, a guia do capellão do setimo batalhão de caçadores, frei José de S.-Luiz.

Dito.-Ao commandante superior da guarda nacional de Serinhaem e Rio-Formoso, communicando que, por decreto de 4 do corrente, S. M. o Imperador houve por bem nomear a Antonio dos Santos Vital para o posto de ajudante de ordens do referido commandante.

Dito.--Ao juiz municipal e de orphãos do termo de Iguarassú, communicando, afim de que faça constar a Joaquim Francisco do Rego, que S. M. o Imperador, por decreto de 4 do corrente, houve por bem aceitar a desistencia que elle fez da serventia vitalicia do officio de escrivão de orphãos e ausentes do mencionado termo.

Dito.--Ao agente da companhia dos paquetes, afim de que mande dar passagem para a côrte, e comedorias por conta do governo em a barba de vapor *S.-Salvador* aos alferes do segundo batalhão de caçadores Antonio Joaquim Pinto e Leopoldo da Fonseca Galvão.

Dito.--Ao mesmo, para que mande dar passagem no vapor *S.Salvador* no lugar vago de passageiro de estado a Carlos Frederico Marques Perdigão.

IDEM DO DIA 17.

Portaria. — Concedendo a dispensa que pedio o Dr. João José Innocencio Poggi do lugar de cirurgião-ajudante do corpo de policia, e nomeando para o referido lugar o Dr. Manoel Duarte de Faria. — Fizeram-se as convenientes communicações.

IDEM DO DIA 18.

Officio. — Ao commandante da praça, declarando que póde ordenar ao commandante da companhia fixa de cavallaria compre 40 cavallos para substituirem os da referida companhia que se acham em máo estado; e prevenindo-o de que a pagadoria militar tem ordem para abonar a quantia necessaria para semelhante fim. — Inteirou-se a pagadoria militar.

Dito. — Ao inspector da thesouraria da fazenda, dizendo que póde mandar abonar á pagadoria militar a quantia de trinta contos de réis para continuação do pagamento das despezas a cargo daquella repartição.

Dito. — Ao inspector do arsenal de marinha, para que mande fazer no brigue-escuna *Caliope* os reparos indicados na nota que remette.

Nota a que se refere o officio ácima.

Pintar interna e externamente o navio, limpar o porão, caiar os tanques da agoada, calafetar o convez e alcatroar o apparelho.

Dito. — Ao contador de marinha, transmittindo cópia do aviso de 3 do corrente, pelo qual o Exm. ministro da marinha declara haver S. M. o Imperador determinado que o bacharel José Mamede Alves Ferreira perceba a gratificação mensal 182,000 rs pela direcção da parte scientifica da obra do melhoramento do porto desta cidade. — Neste sentido officiou-se ao mencionado bacharel e ao inspector do arsenal.

Dito. — Ao director do arsenal de guerra, autorisando-o a despender a quantia de cincoenta e dous mil réis com o pagamento das cincoenta e duas arrobas de cabo de linho que Smc comprou ao arsenal de marinha para tacos de peças de artilharia. — Scientificou-se o inspector da pagadoria militar.

Commando da praça.

Quartel do commando da praça na cidade do Recife de Pernambuco, 20 de outubro de 1849.

ORDEM DO DIA N. 56.

Faço publico, para conhecimento da guarnição e execução da parte de quem pertencer, a portaria do Exm. Sr. presidente da provincia que acompanhou o officio firmado de 10 do corrente, relativa ao serviço da guarda nacional em destacamento, o qual officio e portaria são do teor seguinte:

« Tansmitto á V. S., para a devida intelligencia e execução, a inclusa cópia da portaria desta data, pela qual resolvi chamar a serviço de destacamento 200 praças da guarda nacional deste municipio.

« Deos guarde a V. S. Palacio do governo de Pernambuco, 10 de outubro de 1849. — *Honorio Hermêto Carneiro Leão.* — Sr. commandante da praça. »

« O presidente da provincia, attendendo a que a rebellião nella havida não se acha completamente extincta, por existirem ainda grupos armados que não se teem submettido ás autoridades legaes, resolve:

« Artigo 1.º São chamados ao serviço de corpos destacados 200 praças de guardas nacionaes, as quaes licarão addidas ao segundo batalhão de caçadores de primeira linha, formando duas companhias, cujos commandantes e officiaes serão posteriormente designados.

« Art. 2.º O contingente ácima será formado pelos batalhões de guardas nacionaes deste municipio, entrando nesse numero o da freguezia da Muribeca que fornecerá 40 praças, e as 160 pelos outros batalhões.

« Art. 3.º Os guardas serão designados pelos respectivos commandantes, e serão tirados dentre os solteiros, viuvos e casados sem filhos.

« Art. 4.º O tempo de serviço não excedera a 3 mezes, e, durante esse tempo, terão os vencimentos das praças de primeira linha e ficam subjeitos á mesma disciplina.

« Art. 5.º O commandante superior das guardas nacionaes deste municipio fica encarregado da execução da presente resolução, mesmo pelo que toca ao batalhão da Muribeca, que fica desannexado do commando superior da guarda nacional do Cabo, e provisoriamente annexado ao deste municipio.

« Palacio do governo de Pernambuco, 10 de outubro de 1849. *Honorio Hermêto Carneiro Leão.* — Conforme. — O official-maior, *Florianno Corrêa de Britto.* »

Assignado, *José Vicente de Amorim Bezerra*, coronel e commandante.

Quartel do commando da praça na cidade do Recife de Pernambuco, 20 de outubro de 1849.

ORDEM ADDICIONAL A DO N. 56.

O Illm. Sr. coronel commandante da praça manda fazer publico, para conhecimento da guarnição, que por officio do Exm. Sr. presidente da provincia de 18 do corrente foi permittido ao Sr. alferes ajudante do segundo batalhão de caçadores João Pedro Gonzaga demorar-se nesta provincia té restabelecimento dos incommodos que actualmente soffre, para seguir depois á provincia do Pará; podendo ser empregado em qualquer serviço compativel com seu estado de saude, passando a ser addido ao segundo batalhão de caçadores.

Outro sim, que o mesmo Exm. Sr., por portaria da presente data, tem encarregado o Sr. tenente da terceira classe do exercito Bernardo Pereira do Carmo de inspeccionar as obras militares do quartel da Soledade durante a ausencia do Sr. capitão Izidoro José Rocha do Brasil, que se achava empregado neste serviço.

Finalmente o mesmo Illm. Sr., coronel manda declarar que o Sr. alferes da quarta classe do exercito Jorge Rodrigues Sidreira acha-se empregado desde 15 do corrente na primeira companhia da guarda nacional em destacamento.

Francisco Carlos Boeno Deschamps, capitão ajudante de ordens.

EXTERIOR.

O ESTADO DA DINAMARCA.

Londres, 13 de agosto.

Comquanto o armisticio recentemente concluido entre os govrenos da Prussia e Dinamarca tenha felizmente terminado os horrores da guerra e a inconveniencia do bloqueio dinamarquez, não devemos esquecer comtudo que pouco progresso se tem até agora feito para a conclusão de um tratado definitivo de paz; algumas indicações teem já sido apresentadas por ambas as partes, as quaes pódem dar lugar a varias duvidas relativamente á condição do ducado de Schleswig, e sobretudo a questão da successão nos ducados, a qual foi a fonte e origem de toda a contenda, tem sido de proposito evitada pelos diplomatas empenhados em terminar a disputa. He mui natural que os estatistas que por successos desgraçados fôram arrastrados a esta contenda, tivessem procurado o caminho mais curto para sahir della, e considerassem a terminação immediata destas hostilidades como uma materia de maior interesse para a Europa do que uma investigação completa das causas desta controversia. Porém, sem pretendermos resolver o problema de uma successão anticipada, pedimos permissão para observar que um tal arranjamento deixa a questão no mesmo pé em que estava, e expõe o norte da Europa a uma renovação da mesma conflagação, a qual talvez não possa sempre ser extincta sem um damno ainda mais extenso. A unica solução verdadeira desta difficuldade só se conseguirá determinando legalmente a successão em todos os dominios da corôa da Dinamarca pela vontade da nação e de conformidade com seus verdadeiros interesses; e, se a extinção do ramo reinante, no caso de que o soberano actual venha a morrer sem successão, he uma causa de perigo, cremos que esta contingencia tambem determinará e facilitará o modo mais natural e efficaz de tratar a questão.

Todos admittem que a morte de Frederico VII seria immediatamente seguida do desmembramento dos dominios actuaes do rei de Dinamarca, por isso que o ducado de Holstein seguería a linha masculina de successão, entretanto que a Dinamarca propria passaria aos descendentes de uma linha feminina. Qualquer que seja a sorte de Schleswig no momento de uma tal divisão, he inconsistente que a corôa de Dinamarca, a qual presentemente rege uma população de dous milhões de almas, e 21,000 milhas quadradas de territorio, perca perto de um terço de suas melhores terras, habitadas por um povo bravo e florescente. Um tal golpe poderá em um periodo não mui distante vir a ser fatal á sua independencia. Este espirito de usurpação dictado pelo desejo de podêr maritimo, do qual temos visto na Allemanha signaes tão inequivocos, se tornaria mais activo á medida que os meios de resistencia se tornassem mais fracos, e talvez que a Dinamarca viesse ser riscada do mappa da Europa. Assegurar á Dinamarca uma independencia substancial com meios adequados para defendê-la he um objecto politico importante para todas as nações interessadas na passagem do Sunda e na paz geral; porém este objecto depende de simplesmente do regulamento da successão.

Tres carreiras parecem abertas no actual estado desta questão, as quaes pódem ser descriptas respectivamente como os systemas germanico, russo e scandinavo. O primeiro, ou o systema germanico, consiste em reconhecer o duque de Augustemburgo, que he o representante da linha masculina e tambem neto materno do rei Christiano VII de Dinamarca, como o herdeiro de todos os dominios da Dinamarca e Holstein, e obter para este fim (o que provavelmente não seria difficultoso) a renuncia do herdeiro directo da corôa de Dinamarca, o qual he o principe Frederico de Hesse. Este expediente conciliaria o partido germanico nos ducados, o qual proclamou o dito duque de Augustemburgo como o campeão de seus direitos peculiares, e pessoalmente este principe he mais dinamarquez e mais estreitamente ligado com a familia real de Dinamarca do que o herdeiro directo que he descendente de uma casa soberana na Allemanha central; porém a parte que o duque de Augustemburgo tomou na ultima guerra e a animação directa que deu ao governo insurreccionario dos ducados teem tornado tão odioso á nação dinamarqueza, que he provavel que ella se queira submetter mais pacientemente á perda de suas provincias do que a ser por elle governada.

O segundo expediente consiste em o rei da Dinamarca adoptar o duque hereditario de Oldemburgo como seu herdeiro, ou em outras palavras, em reforçar sua connexão com o ramo imperial da familia que reina em S.-Petersburgo. Este projecto tem sido agitado de uma maneira, que com justiça tem attrahido alguma attenção; porém, posto que possa preservar a independencia da Dinamarca de um perigo de um certo genero, elle a involveria em outro muito maior: elle não preveneria o desmembramento de seus dominios, e collocaria em Copenhague um principe russo-germanico.

Se esta contenda tivesse simplesmente lugar entre as reclamações oppostas de casas soberanas, poderia ser terminada por um ou outro destes projectos; porém o espirito desenvolvido nas ultimas campanhas prova que não he uma questão real, senão uma questão nacional. O povo dinamarquez, o qual não recuou diante de nenhum sacrificio, e não fugio de nenhum inimigo no campo, tem direito a determinar uma materia de tão alta importancia para sua propria existencia sobre principios de politica nacional, e as pretenções pessoaes de alguns herdeiros indirectos não pódem ser tomadas em consideração contra os interesses vitaes do reino e a politica geral da Europa. Ha, portanto, comprazemo-nos disso, uma convicção crescente entre o povo da Dinamarca que a verdadeira politica que devem seguir he reforçar sua connexão com os reinos scandinavos livres e independentes que se acham unidos debaixo da corôa do rei Oscar. Quando o reino de Noruega foi separado da corôa da Dinamarca pelo tratado de Kiel em 1814, o qual o annexou ao da Suecia como premio da entrada de Bernadotte na grande alliança, a integridade dos dominios dinamarquezes recebeu o primeiro golpe. A propria Noruega resistio a esta transferencia; entretanto a Suecia e a Grã-Bretanha não cumpriram a promessa de compensação que fizeram a Dinamarca; porém esta mudança está felizmente agora acabada, excepto no que enfraqueceu a corôa dinamarqueza.

A Noruega e a Suecia, conservando ambas uma parte consideravel de independencia, teem perdido muito de sua antiga antipathia, e estão indissoluvelmente unidas para todos os fins de defensão nacional. No caso de uma vacancia no throno da Dinamarca, he altamente provavel que o modo o mais efficaz de promover a liberdade, prosperidade e independencia daquelle paiz seria liga-lo com a Suecia por um laço semelhante ao que já une a Noruega áquella corôa; e, se um tratado fôsse para este fim concluido pelo actual rei de Dinamarca, e sanccionado por seu povo, as outras nações scandinavas teriam, sem duvida nenhuma, um interesse verdadeiro na defensão de seus irmãos além do Sunda. O caso da Noruega he um precedente completo para determinar a natureza de uma tal connexão, a qual pode ser chamada uma monarchia federal. Cada estado preserva uma condição igual e uma legislatura local; porém a corôa protege seus interesses communs. Desthronisar por violencia uma linha de soberanos seria inconsistente e injusto; porém, no caso da extincção da linha reinante, os Dinamarquezes *teem uma* opportunidade, a qual talvez nunca mais se offereça, de consolidar sua união com os unicos estados que são realmente identificados com elles.

Ameaçado, como o vimos, pela Allemanha, ameaçado ou influenciado apenas mais remotamente pela Russia, o verdadeiro bem dos reinos scandinavos consiste em sua combinação. Seria digno de lastima, se os odios locaes a que os vizinhos mais chegados e as connexões as mais estreitas de ordinario se entregam, podéssem cega-los a ponto de fazê-los largarem-se nos braços de mais formidaveis adversarios; porém a contenda recente que teve lugar em Schleswig e Jutlandia tem despertado poderosamente o sentimento commum scandinavo. Elle tem adquirido a dignidade de um sentimento nacional.

Suas linguagens e habitos quasi identicos, sua posição geographica, seu valor maritimo, e sua aptidão para se governarem a si mesmos, dão-lhes o caracter de um só povo; e he sómente como um povo que Suecos, Noruegas e Dinamarquezes poderão ser olhados como um podêr consideravel no estado actual da Europa; he como um povo sómente que elles poderão triumphar dos antagonistas que se teem aproveitado de suas divisões. A perda da Finlandia foi para a Suecia o que a perda de Schleswig seria para a Dinamarca.

Fazemos estas observações sem nenhum outro desejo mais que o de promover o bem de um povo interessante, e advogar aquella solução de um grande problema que nos parece ser neste paiz, a mais efficaz e a mais nacional.

Em nossa opinião seria uma grande segurança para a paz e civilisação do norte da Europa que um estado poderoso se podesse formar em lugar de dous ou tres estados fracos; porque, comquanto seis milhões de homens unidos por taes laços não repetissem mais nunca as emprezas de Gustavo Adolpho ou Carlos XII, elles inspirariam respeito ás maiores potencias, especialmente por suas forças e posições maritimas.

Não negamos que a Grã-Bretanha e a França teem um interesse consideravel em promover a consolidação de um tal estado no norte da Europa, que, sem ter um motivo sufficiente para representar um papel ambicioso nos negocios do continente, lance todavia o peso de um podêr independente na balança contra os projectos ambiciosos dos outros, e possa de novo tomar uma parte consideravel nas épocas mais criticas da historia européa.

Não he impossivel que um tal arranjamento seja recommendado pela opinião publica das nações amigas áquellas que são nelle mais profundamente interessadas; e, se a união de Colmar for algum dia resuscitada, ella não o será certamente nem por conquista, nem por intriga; porém pelo triumpho da opinião publica, e como a causa nacional commum dos tres reinos scandinavos.

(*Times.*)

PRODUCTO LIQUIDO DE 20 ANNOS DE GUERRA.

Paris, 2 de setembro de 1849.

	HOMENS.
Recrutamento de 24 de junho de 1791	150,000
Dito de setembro de 1792	100,000
Dito de 24 de fevereiro de 1793	300,000
Dito de 16 de abril do mesmo anno	30,000
Requisição de 16 de agosto do mesmo anno	1,050,000
Conscripção de 3 de vindimario do anno VII	190,000
Dita de 28 de germinal do mesmo anno	150,000
Dita de 24 de messidor do mesmo anno	110,000
Dita de 28 de floréal do anno X	120,000
Dita de 5 de floreal do anno XI	120,000
Dita de 5 de floreal do anno XII	60,000
Dita de 8 de nivose do anno XIII	60,000
Dita de 27 do mesmo mez e anno	60,000
Dita de 2 de vindimario do anno XIV	80,000
Dita de 15 de dezembro de 1801	80,000
Dita de 7 de abril de 1807	80,000
Dita de 21 de janeiro de 1808	80,000
Dita de 10 de setembro do mesmo anno	80,000
Dita de 12 do mesmo mez e anno	80,000
Dita de 1 de janeiro de 1089	80,000
Dita de 25 de abril do mesmo anno	40,000
Dita de 5 de outubro do mesmo anno	36,000
Dita de 13 de dezembro do mesmo anno	120,000
Dita do mesmo dia	40,000
Dita de 1 de setembro de 1812	120,000
Dita de 11 de janeiro de 1813	350,000
Dita de 3 de abril do mesmo anno	180,000
Dita de 24 de agosto do mesmo anno	30,000
Dita de 9 de outubro do mesmo anno	280,000
Dita de 15 de novembro do mesmo anno	300,000
Total	4 556,000

Napoleão, de sua parte, obteve por meio da conscripção 2 476,000 homens.

Os sorteados nunca mais fôram livres do serviço.

M. Daru no seu relatorio ao corpo legislativo ácerca da conscripção assim o confessou (*Monteur* de 30 de floreal do anno X).

A Hespanha foi o tumulo dos nossos velhos soldados, os que ficaram pereceram quasi todos nas neves da Russia. O exercito de 1813 era composto de recrutas de dezoito a vinte annos. As doenças, as fadigas, e a miseria os decimaram. De 1,260,000 homens, que fôram recrutados em 1813, não restavam em 1814 para defender o solo da França senão uns 600,000, fora a guarda. Em 1792 a França tinha, como hoje, 86 departamentos.

As conquistas da republica deram-lhe o Rheno e os Alpes por fronteiras. De 1794 a 1800 o numero dos departamentos foi elevado a 105. Em 1813 Napoleão ajuntou á França, a Hollanda, a Allemanha maritima e metade da Italia, elle creou 27 departamentos novos, ficando então a França com 132. Em 1814 a França foi reduzida a seus antigos limites, e lhe tiraram ainda Mariembourg, Philippeville e Landau.

Eis qual foi o producto de 20 annos de guerras giganteescas, de esforços heroicos, de sacrificios immensos, de sangue derramado em todos os campos de batalha da Europa. Uma só batalha perdida, a de Waterloo, foi bastante para tirar a França o fructo de 20 victorias immortaes e para fazê-la em 1815 menor do que em 1790.

Mas isto ainda não he tudo: aos 4 500,000 homens (quantas nações não teem 4 500,000 almas!) destruidos pelas balas das granadeiras e dos canhões deve-se ajuntar ainda a quantia de 700 milhões de indemnidade de guerra pagos pela França ás potencias alliadas no espaço de cinco annos por meio de bilhetes a vista sobre o thesouro real, além de mais 490 milhões para sustento da guarnição estrangeira, e finalmente mais uma multidão de diversas outras indemnidades, as quaes todas montaram a perto de 2 milhões.

(*Presse.*)

INTERIOR.

RIO-DE-JANEIRO.

POLITICA GERAL.

Eleições de Itaguahy.

Nos fastos das nossas eleições acaba de celebrisar-se a freguezia da villa de Itaguahy. Logo depois do dia 5 de agosto soube-se que, pleiteada com todo o ardor a eleição e recolhidas á urna as cedulas dos votantes, tinha intervindo um tratado de paz e alliança entre os cidadãos que se presumem senhores daquelle municipio, e, em virtude desse tratado de paz, dispensada a apuração das listas recolhidas á urna, haviam sido proclamados tantos eleitores de um, tantos do outro lado.

Essa noticia, acolhida com geral sorpreza e incredulidade, foi logo confirmada por innumeras cópias desse novo tratado de paz e alliança, celebrado por escriptura publica e perante tabellião. De posse de um desses interessantissimos documentos, a principio nos calamos na expectativa das providencias que devia ter tomado a autoridade para cohibir tão affrontoso escandalo. Vendo, porém, que ella nada fez e que os eleitores em virtude desse tratado de paz e alliança acclamados compozeram o collegio daquelle municipio, aqui damos a integra dessa escriptura, que ao depois commentaremos.

Estipula-se nella sobre empregos publicos, retribuidos e não retribuidos, electivos ou de nomeiação do governo, como se o governo que nomeia, o povo que elege estivessem subordinados aos Srs. estipulantes; dão-se elles reciprocas garantias da sua lealdade, e, soberanos como se consideram, até legislam sobre o processo civil e

MUTILADO

que se querem subjeitar.....Mas transcrevemos essa belleza : leiam-a e admirem-a.

« Escriptura de contracto que entre si fazem Francisco José Cardozo, Manoel José Cardozo, Antonio José de Oliveira Sampayo e Caetano José da Silva Santiago, com Antonio Rodrigues de Azevedo, José Pinto Tavares e Manoel Martins do Couto Reis, na forma que abaixo se declara.

«Saibam quantos virem o presente instrumento de escriptura de contrato, ou como em direito melhor nome e lugar tenha, que no anno do nascimento de nosso Senhor Jesus-Christo de mil oitocentos e quarenta e nove, aos oito dias do mez de agosto do dito anno, nesta villa de S.-Francisco Xavier de Itaguahy em meu cartorio e perante mim tabellião compareceram partes justas e contratadas, de um lado o commendador Francisco José Cardozo, Manoel José Cardozo, Antonio José de Oliveira Sampayo e Caetano José da Silva Santiago, e de outro lado Antonio Rodrigues de Azevedo, Manoel Martins do Couto Reis e José Pinto Tavares, todos moradores nesta villa e reconhecidos pelos proprios de mim tabellião do que dou fé ; e perante as testemunhas ao diante assignadas por elles outorgantes de um e outro lado uniformemente foi dito que cessava entre elles mutuamente, emquanto existissem e permanecessem nesta ou nella possuissem quaesquer bens de raiz, toda a dissenção politica havida até o presente por causa de eleições, e a particular que porventura possa ter existido : não podendo elles mais se hostilisarem em cousa alguma, antes sim ficam obrigados a prestarem entre si toda a coadjuvação possivel a favor de suas candidaturas, e negocios licitos de qualquer delles outorgantes de um e outro lado, ou de amigos seus, que fôrem reconhecidos como homens de bem. Que ficam livres a qualquer dos outorgantes de um e outro lado as convicções politicas que cada um tiver. Que elles outorgantes como representantes politicos de um lado e de outro apresentarão em cada uma das eleições que se fizerem nesta villa metade dos candidatos que ella por lei tiver de dar, tanto para eleitores, juizes de paz e camara municipal, como tambem para outra qualquer eleição que no futuro as leis possam estabelecer, ficando entendido que para vereadores de camara o lado politico cujo pensamento fôr dominante no governo do nosso paiz ao tempo dessa eleição terá o direito de apresentar quatro candidatos. Que os candidatos que cada um dos lados politicos a que pertencerem elles outorgantes e fôrem por elles apresentados, não soffrerão discussão alguma e serão aceitos por ambos os lados politicos a que pertencerem os outorgantes de um e outro lado ; obrigam-se mutuamente a aceitar sem opposição qualquer nomeação que, dependendo do governo, recahir nas pessoas que pertencerem ao lado politico que nesse tempo estiver à testa dos negocios do paiz, quando porventura qualquer nomeação se faça, ainda que alguns delles outorgantes sejam demittidos por não não pertencerem a essa opinião. Que todos os individuos actualmente empregados por nomeações de autoridades desta villa que perceberem ordenado, ou de seus empregos tirarem a sua subsistencia, serão conservados, uma vez que nelles se reconheça probidade e aptidão para os exercer. Que são exceptuados desta regra os empregos ou nomeações policiaes que ficam livres ao lado politico que nesse tempo dominar. Que elles outorgantes de um e outro lado se obrigam a empregar toda a sua influencia afim de que sejam conservados em seus empregos, uma vez que para isso tenham merecimento, todos individuos que actualmente exercem empregos e cujas nomeações ou conservações delles dependam do governo geral ou provincial. Que a cobrança amigavel ou judicial de dividas não será considerada por elles outorgantes de um e outro lado como hostilidade ou perseguição. Que elles outorgantes de um e outro lado mutuamente se obrigam a cumprir o presente contrato, o qual he feito para de uma vez terminar todas as dissenções que até o presente teem havido e cooperarem, quér em corpo, quér individualmente, para que no futuro ellas se não reproduzam entre as familias deste municipio, em seu beneficio e vantagem; e aquelle dos outorgantes de um e outro lado que por qualquer motivo infringir alguma ou algumas das condições exaradas no presente contrato, ficará obrigado a pagar a cada um dos outros outorgantes de um e outro lado a quantia de dous contos de réis que poderão ser cobrados sem fórma nem figura de juizo e sómente pelas vias executivas. E de como assim o disseram e concordaram mutuamente, me pediram lhes fizesse esta escriptura, que lhes li e aceitaram do que dou fé, e de me ser distribuido pelo seguinte bilhete. « D. a Coelho : Francisco José Cardoso e outros fazem escriptura de contrato. Itaguahy, 8 de agosto de 1849.— *Antonio Gonçalves* » E mais me foi apresentada a nota do pagamento do sello seguinte : N. 160 Pg. de sello 160 rs. Itaguahy, 8 de agosto de 1849. — *Cavalcante, Mariz.* E assignam com as testemunhas presentes Francisco de Paula Duarte e Felicio Viriato Brandão. Eu *Miguel José Coelho da Silva* o escrevi. —Francisco José Cardoso. — Manoel José Cardoso. — Caetano José da Silva Santiago. — Antonio José de Oliveira Sampaio. — Antonio Rodrigues de Azevedo. — Manoel Martins do Couto Reis. — José Pinto Tavares.—Francisco de Paula Duarte.—Felicio Viriato Brandão. He trasladado do dito livro ao qual me reporto. Itaguahy, 14 de agosto de 1849. E eu *Miguel José Coelho da Silva* o subscrevi e assignei em publico e raso em fé de verdade.

«Miguel José Coelho da Silva.»

Agora perguntaremos ao Exm. presidente da provincia como ainda nem ao menos mandou estranhar as autoridades que consentiram e intervieram nessa comedia, como não deu as necessarias providencias para que os eleitores acclamados em virtude della não se reunissem no collegio eleitoral, e não viciassem com os seus votos as votações das outras freguezias, cujos eleitores haviam sido eleitos pelo povo, e não acclamados por ajuste dos suppostos senhores de terra?

O collegio de Itaguahy está nullo: felizmente essa annullação em nada parece influir para o resultado geral da eleição da provincia ; cumpre conhecê-la e proclama-la. Na provincia do Rio-de-Janeiro não se devem admittir semelhantes farças.

(Do Brasil.)

ALAGOAS.

Extracto do expediente do Exm Sr. presidente Dr. José Bento da Cunha e Figueiredo.

31 DE AGOSTO.

Officio. — Ao inspector da fazenda, dizendo que póde receber do alferes de commissão Joaquim Nunes de Mesquita os tres cavallos que elle acaba de entregar, e os mandar pôr em hasta publica, bem como que o governo vai exigir do dito alferes informação ácerca do destino dos cinco cavallos que faltam.

Dito. — Ao da provincial, para informar, ouvindo o procurador-fiscal, a respeito do conteudo do officio que se lhe remette do inspector da thesouraria de fazenda, em que requisita que se mande indemnisar a respectiva thesouraria da quantia de 1:219,985 que indevidamente despendêra com as congruas dos parochos de julho a dezembro de 1848.

Dito. — Ao mesmo, dizendo-lhe que póde effeituar com Theodoro Rampere a arrematação da obra da cozinha na cadeia desta cidade pela quantia de 994,862 rs.

Dito. — Ao mesmo, dizendo-lhe que póde effeituar com Francisco Ferreira Bastos de Amorim e Pedro José Braz a arrematação do resto da pintura da obra da casa da camara no edificio da cadeia pela quantia de 230,000 rs.

Dito. — Ao encarregado da administração do hospital. — Visitando hontem o hospital militar, achei que os doentes conservam dieta demasiadamente rigorosa, que me explicaram ser adoptada por economia : assim como tambem observei que a cozinha se acha tão desmantelada, que só poderá servir não havendo o que cozinhar.

Recommendo-lhe, pois, que mande concertar os fogões da cozinha e fazer portas para os armarios : proponha tambem aos medicos da casa uma dieta mais benigna aos pobres soldados, que, sendo credores de toda a attenção do governo quando estão em serviço, muito maior devem merecer no estado de molestia. Destine Vmc. uma das salas mais seguras desse hospital para nella estabelecer-se a enfermaria dos presos da cadeia desta cidade e informe que obra será necessario fazer-se para a completa segurança delles. Escolha tambem Vmc. uma das salas mais agazalhadas para nella serem recolhidos os objectos do deposito dos artigos bellicos.

Dito. — Ao capitão do porto, para satisfazer a requisição que faz o inspector interino da thesouraria de fazenda ácerca das madeiras de Lourenço Cavalcante de Albuquerque Maranhão, contratadas para a fragata e corveta.

Dito. — Ao capitão do porto, remettendo-lhe as cópias que pela thesouraria são enviadas das relações das madeiras que se teem recebido no deposito, pertencentes ás ossadas dos tres brigues contrastados com Lourenço Cavalcante de Albuquerque Maranhão.

Dito. — Ao alferes de commissão Pedro Joaquim Nunes de Mesquita, para informar com urgencia ácerca do destino dos cinco cavallos que faltam para completar o numero de nove comprados para o piquete de cavallaria de voluntarios de que elle fôra commandante.

Publicações a pedido.

Deparando no *Diario Novo* de 18 de setembro findo com um artigo, em que se avança a proposição de ter eu sido guerreado pelo governo na minha candidatura, julgo do meu dever declarar não ter soffrido semelhante guerra, nem do governo geral, nem do provincial ; sendo certo, porém, que delles tambem não houve protecção alguma, e nisto fôram conformes com os seus principios de ampla liberdade de voto.

Maceió, 6 de outubro de 1849.

Antonio Nunes de Aguiar.

ENFERMARIA DE MARINHA EM PERNAMBUCO.

MAPPA ***estatistico das molestias tratadas nesta enfermaria no trimestre decorrido do 1.º de julho ao ultimo de setembro de 1849.***

NOMENCLATURA DAS MOLESTIAS.	EXISTIAM.	ENTRARAM.	TOTAL.	SAHIRAM.	MORTOS.	EXISTEM.	TOTAL.	OBSERVAÇÕES.
Bronquites	1	4	5	5			5	
Embaraços intestinaes	1	6	7	7			7	
Ulceras	2	4	6	4		2	6	
Molestias venereas	24	15	39	28		11	39	
Ferimentos d'arma de fogo	1		1		1		1	
Febres intermitentes	4	5	9	7		2	9	
Amorose	1		1	1			1	
Esquinencia	1	3	4	4			4	
Sarampo	2	6	8	8			8	
Bexigas	3	5	8	3	2	3	8	
Colica	1	1	2	2			2	
Contusões	2	6	8	8			8	
Ascites	1		1		1		1	
Dysenteria	1		1		1		1	
Phtysica pulmonar	1	1	2		1	1	2	
Fistulas do hipocandro	1		1	1			1	
Otite aguda	1		1	1			1	
Febres inflammatorias		8	8	8			8	
Ditas intermitentes perniciosas		1	1		1		1	
Soffrimentos hemorroidaes		4	4	4			4	
Ferimentos simples		7	7	7			7	
Dôres espamodicas		3	3	3			3	
Otorrhea		2	2	2			2	
Ophtalmia		2	2	1		1	2	
Rheumatismos		4	4	4			4	
Assaduras		2	2	1		1	2	
Diarrhea		3	3	3			3	
Gastro-hepatites		2	2	2			2	
Caraites		1	1	1			1	
Sarnas		8	8	3		5	8	
Orchites		3	3	3			3	
Erisipelas		4	4	3		1	4	
Asthma		1	1	1			1	
Pneumonia		1	1	1			1	
Calculos biliares		1	1	1			1	
Paralyzia		1	1			1	1	
SOMMA	48	114	162	127	7	28	162	

Enfermaria de marinha de Pernambuco, 15 de outubro de 1849.

Joaquim José Alves de Albuquerque, cirurgião da enfermaria.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 22. . . . . 13:650,708

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 22. . . . 305,875

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 22. . . . . 516.137

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 22.

Maceió — 2 dias, escuna ingleza *Fanella*, capitão Edward Weld, equipagem 8, carga a mesma que tinha a bordo quando sahio deste porto.

Baltimore — 59 dias, barca americana *Home*, de 377 toneladas, capitão Thomas J. Wingale, equipagem 13, carga farinha de trigo ; a Deane Youle & Companhia.

Navios sahidos no mesmo dia.

Assú — Brigue brasileiro *Espirito-Santo*, capitão Alexandre José Alves, em lastro de areia.

Rio-de-Janeiro — Patacho americano *George-William-Russell*, capitão E. K. Cooper, em lastro de areia.

EDITAES.

-- O Illm. Senhor official-maior servindo de inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de dous do corrente, manda fazer publico que, perante o tribunal administrativo da mesma thesouraria, se ha de arrematar nos dias 23, 24 e 25 do corrente, a quem por menos fizer, a obra da ponte do passeio publico da rua da Aurora, sôb as clausulas especiaes abaixo transcriptas e pelo preço de 4:733,202 rs.

As pessoas que se propozerem à esta arrematação, compareçam na sala das sessões do sobredito tribunal, nos dias acima mencionados, pelo meio-dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 3 de outubro de 1849. — O secretario, *Antonio Ferreira da Annunciação.*

« *Clausulas especiaes da arrematação.*

« 1.ª As obras para a ponte do passeio publico da Aurora serão feitas de conformidade com os riscos e orçamento apresentados nesta data à approvação do Exm. Sr. presidente, e pelo preço de 4:734,202 rs.

« 2.ª As obras principiarão no prazo de um mez, e serão concluidas no de seis, ambos contados de conformidade ao artigo 10 do regulamento das arrematações de 11 de julho de 1843.

« 3.ª Todos os materiaes serão préviamente examinados pelo engenheiro, e, approvados, lavrar-se-ha um termo.

« 4.ª O pagamento do importe da arrematação realisar-se-ha conforme o artigo 15 do regulamento.

« 5.ª Para tudo o mais que não está determinado nas presentes clausulas especiaes seguir-se-ha inteiramente o que dispõe o precitado regulamento de 11 de julho.

« Gabinete dos engenheiros, 11 de agosto de 1849. — O engenheiro, *J. L. Victor Lieuthier.* »

-- O Illm. Sr. official-maior servindo de inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 2 do corrente, manda fazer publico que, perante o tribunal administrativo da mesma thesouraria, se ha de arrematar nos dias 23, 24 e 25 do corrente, a quem por menos fizer, a continuação do cáes e aterro do passeio publico da rua da Aurora, sôb as clausulas especiaes abaixo declaradas e pelo preço de 17:713,550 rs.

As pessoas que se propozerem à esta arrematação, compareçam na sala das sessões do sobredito tribunal, nos dias acima indicados, pelo meio-dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente, e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 3 de outubro de 1849. -- O secretario, *Antonio Ferreira da Annunciação.*

« *Clausulas especiaes da arrematação.*

« 1.ª As obras para a continuação do cáes e aterro do passeio publico da Aurora serão feitas de conformidade com os riscos e orçamento apresentados nesta data à approvação do Exm. Sr. presidente, e pelo preço de 17:713,550 rs.

« 2.ª As obras principiarão no prazo de um mez e concluir-se-hão no de oito, ambos contados de conformidade com o artigo 10 do regulamento das arrematações de 11 de julho de 1843.

« 3.ª Todos os materiaes serão préviamente examinados pelo engenheiro, e, approvados, lavrar-se-ha um termo.

« 4.ª O pagamento do importe das obras realisar-se-ha conforme o artigo 15 do regulamento precitado.

« 5.ª Para tudo o mais que não está determinado nas presentes clausulas especiaes seguir-se-ha inteiramente o que dispõe o regulamento das arrematações de 11 de julho de 1843.

« Gabinete do engenheiro, 7 de agosto de 1849. -- O engenheiro, *J. L. Victor Lieuthier.* »

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 28 de agosto proximo passado, manda fazer publico que, perante o tribunal administrativo da mesma thesouraria, se ha de arrematar nos dias 23, 24 e 25 de outubro proximo futuro, a quem por menos fizer; os concertos a fazer na casa que serve de cadeia na comarca do Bonito, avaliada em rs. 746,400, e sôb clausulas especiaes abaixo declaradas.

As pessoas que se propozerem á esta arrematação, compareçam na sala das sessões do referido tribunal, nos dias acima indicados, pelo meio-dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente, e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 18 de setembro de 1849. —O secretario, *Antonio Ferreira da Annunciação.*

CONCERTO DA CADEIA DO BONITO.

« *Clausulas especiaes da arrematação.*

« Primeira.—As obras para os concertos da cadeia do Bonito serão feitas do modo indicado no orçamento, e pelo preço de setecentos e quarenta e seis mil e quatrocentos réis 746,400

« Segunda. — As obras principiarão no prazo de um mez, e concluir-se-hão no de cinco mezes, ambos contados em conformidade do art. 10 do regulamento das arrematações de 11 de julho de 1843.

« Terceira.—Os materiaes serão todos de primeira qualidade, e serão previamente examinados pela pessoa que fôr determinada pelo Exm. Sr. presidente da provincia.

« Quarta.—O pagamento do importe da arrematação realisar-se-ha depois de concluidos todas as obras, e examinadas.

« Quinto.-Para tudo mais que não está determinado nas presentes clausulas especiaes seguir-se-ha inteiramente o que dispõe o regulamento de 11 de julho de 1843.

« Gabinete do engenheiro, 17 de setembro de 1849.—O engenheiro, J. *L. Victor Lieutier.* »

O major João Valentim Villela, juiz de paz do primeiro districto da freguezia de Santo-Antonio do Recife, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos cidadãos que fôram qualificados nesta freguezia em o presente anno, que o numero de eleitores que a mesma freguezia tem de dar, na fórma do artigo 52 da lei de 19 de agosto de 1846, e das ordens imperiaes a respeito, na eleição a que se tem de proceder no dia 28 do corrente he 29 e não 33, como por engano se declarou em o edital datado de 28 de setembro ultimo, visto ser o numero dos qualificados 1,141.

Primeiro districto de Santo-Antonio do Recife, 20 de outubro de 1849. Eu, *Joaquim da Silva Rego*, escrivão o escrevi.

João Valentim Villela.

Avisos maritimos.

-- Para o Rio-de-Janeiro propõe-se a seguir breve o brigue *Bom-Fim*, o qual recebe carga a frete, escravos e tem bons commodos para passageiros : quem pretender no mesmo carregar, póde entender-se com os consignatarios, Amorim Irmãos, na rua da Cadeia do Recife, n. 39.

— Para o Rio-de-Janeiro sahe, em poucos dias o patacho nacional *Valente*, forrado de cobre e de excellente marcha : para o resto da carga e passageiros trata-se com o capitão a bordo, ou com Novaes & Companhia, rua do Trapiche, n. 34, segundo andar.

-- Para Lisbôa sahe, com a maior brevidade possivel, a barca portugueza *Ligeira*, de que he capitão Antonio Joaquim Rodrigues : quem quizer carregar, ou ir de passagem, para o que tem os melhores commodos, dirija-se a Francisco Severiano Rabello & Filho, ou ao mesmo capitão na praça do Commercio, ou a bordo.

-- Para a Bahia segue, com brevidade, o patacho *S.-Cruz* : para carga e passageiros, trata-se ao lado Corpo-Santo, loja de maçames, n. 25.

-- Para o Porto segue com toda a brevida possivel o brigue portuguez *Ventura-Feliz*, forrado, pregado e encavilhado de cobre, do qual he capitão Zeferino Ventura dos Santos : recebe carga a frete, para o que trata-se com o consignatario Joaquim Ferreira Mendes Guimarães: na rua da Cruz, n. 49, primeiro andar, ou com o referido capitão, na praça do Commercio.

-- Para a Bahia sahe em poucos dias o hiato *Flor-de-Cururipe*, de primeira marcha : para carga e passageiros, dirijam-se à rua do Vigario, n. 5.

--Segue para Lisbôa com a maior brevidade possivel o brigue portuguez *S.-Domingos*, forrado, pregado e encavilhado de cobre, do qual he capitão Manoel Gonçalves Vianna : para carga e passageiros (aos quaes offerece excellentes commodos) dirijam-se ao consignatario Joaquim Ferreira Mendes Guimarães, na rua da Cruz , n. 49, primeiro andar, ou ao referido capitão, na praça do Commercio.

— Para Bahia segue viagem, no dia 31 do corrente mez, o patacho *Santa-Cruz* : para o resto da carga e passageiros, trata-se ao lado do Corpo Santo, loja de massames, n 25.

-- Para o Assú sahe, no dia 28 do corrente mez, o brigue nacional *Sociedade* : para carga ou passageiros, trata-se com José Marcellino da Rosa, na rua Direita, n. 93, primeiro andar, ou com José Baptista da Fonseca Junior, na rua do Vigario, n. 23, segundo andar.

-- Quem tiver contas com o brigue argentino *La-Plata* queira as entregar até o dia 24 do outubro em casa dos consignatarios, N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz, n. 4 ; advertindo-se que depois desse tempo não se faz mais pagamento algum respeito dito navio.

-- Para a Parahiba sahe impreterivelmente o hiate nacional *Espadarte* : para carga e passageiros trata-se com o mestre, Victorino José Pereira, no trapiche do algodão, ou na rua do Amorim, n. 36, com A. J. Vidal & Companhia.

-- Para o Havre sahe, com a maior brevidade possivel, a barca franceza *Zilia*, capitão Lemettz : quem quizer carregar, ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, dirija-se aos seus consignatarios, J. P. Adour & C., na rua da Cadeia, n. 52.

-- Segue viagem para o Aracaty, o mais tardar até o fim do corrente mez, a escuna nacional *Maria-Firmina* : para carga e passageiros, trata-se na rua da Cadeia do Recife, escriptorio de José Antonio Basto.

Leilões.

-- João Keller & C. farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de um completo sortimento de fazendas, todas proprias do mercado : terça-feira, 23 do corrente, às 10 horas da manhãa, no seu armazem da rua da Cruz.

-- James Crabtree & Companhia farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de differentes porções de fazendas inglezas, para concluir certas contas : quarta-feira, 24 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no seu armazem, rua da Cruz.

-- Russell Mellors & C. farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, no caes da Alfandega, por conta e risco de quem pertencer, de uma porção de barricas com farinha de trigo avariada, vindas de Liverpool na barca ingleza *Thomas-Mellors* : quinta-feira, 25 de outubro, ás 10 horas da manhãa.

Avisos diversos.

-- A. H. Willmer, tendo recebido pelo ultimo navio de Inglaterra, um novo e admiravel machinismo de physica-experimental que o anno proximo passado foi visto pela primeira vez nos theatros de Londres, Paris, Hamburgo e outras capitaes da Europa, sempre com admiração e enthusiasticos applausos, tem a honra de leva-lo a scena nesta cidade no theatro Apollo, onde espera todo acolhimento, attentas a belleza e magnificencia do objecto, e ainda mais pelo conhecimento que se adquire vendo-se o globo, todos os planetes e movimento de cada um em sua orbita, bem como outros muitos effeitos athmosphericos, que serão annunciados em cada espetaculo. O director brevemente marcará o dia.

O BEIJA-FLOR.

Sahio o terceiro n. e está a venda nos lugares do costume.

— Os verdadeiros e apreciaveis charutos de Havana estão a venda na rua da Cruz, n 31, armazem de J. O. Elster.

-- Precisa-se alugar um sobrado de um andar no bairro de Santo-Antonio, preferindo-se nas ruas Direita e do Livramento, pateos do Carmo, de San-Pedro, da Penha e rua do mesmo nome : na rua Direita, venda n. 23.

-- Aluga-se um grande armazem com serventia para a maré pequena, e porto de embarque e desembarque : na rua da Senzalla, n. 42, a tratar com S. J. Johnston & Companhia.

-- Deseja-se fallar aos Srs. Theofilo de Souza Jardim, Miguel Affonso Ferreira, Manoel Marques da Costa Soares, José Ferreira Silva, José Martins Pereira, Domingos Alves Barboza, Bartholomeu Bentim e o reverendo padre Luiz José da Silva ou alguem por elle : na rua do Vigario, n. 7.

-- Carlos Evaristo Felix da Costa retira-se desta provincia para a do Rio-Grande-do-Sul

--Arrenda-se uma grande campina denominada sitio do Lucas ou Enforcado, na estrada nova do Caxangá, propria para pastagem de gado, rancho, ou para qualquer plantação : a tratar na rua do Vigario, n. 7, primeiro andar.

-- Roga-se ao Sr. Antonio José de Oliveira que venha pagar o importe de uma lettra de 131,660 rs., pois que já he bastante o tempo que se tem esperado depois do vencimento.

-- Quem precisar de uma ama de leite, dirija-se á rua da Senzalla-Velha, n. 134, primeiro andar.

-- Quem quizer doce de limão dirija-se ao recolhimento da Conceição, em Olinda, que se vende até a porção de quatro arrobas.

-- Quem tiver para alugar um moleque ou escravo para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia, dirija-se a rua do Torres, no quarto andar da casa do Sr. João Pinto de Lemos, para se tratar do seu ajuste mensal.

Ao publico.

Serafim da Silva Ramos, mestre alfaiate, da loja na rua Nova, n. 14, previne ao respeitavel publico, e em particular aos seus freguezes, que sempre o acharão prompto para os servir em toda e qualquer obra com muito asseio e promptidão ; bem como que tem um rico sortimento de fazendas e obras feitas de todas as qualidades.

-- No dia 23 do corrente, pelas 4 horas da tarde, na praça do juizo do civel da primeira vara, na rua da Praia, tem de se arrematar um mulatinho, avaliado em 250,000 rs., por execução de D. Catharina Francisca do Espirito Santo contra Joaquim de Albuquerque Fernandes Gama : escrivão Cunha.

— Negocia-se uma hypotheca, passada pelo finado João Ignacio Ribeiro Roma e sua mulher, do seu sitio do Barbalho, e parte da herança do engenho Apipucos, importando em 6.920,000 rs. : a tratar no Aterro-da-Bôa-Vista, n. 63, primeiro andar.

— Precisa-se de uma preta boa vendedeira de doce : na rua do Trapiche, n. 44.

-- Quem annunciou querer hypothecar um sobrado de dous andares em boa rua, dirija-se á rua estreita do Rozario, n. 43, segundo andar, que se dirá quem faz este negocio.

--Gadoult Irmãos previnem aos seus freguezes que elles mudaram o seu estabelecimento de seccos e molhados para a rua da Cruz, n. 11, e que estão convenientemente providos de viveris frescos e vinhos de todas as qualidades, de conservas francezas e inglezas, de azeite francez, cerveja, champanhe, absintho, krick da Suissa, manteiga em frascos muito fresca, peixes, sardinhas, salmão, ervilhas em latas, etc. etc. Tambem tem no armazem de Antonio Annes batatas muito novas, chegadas pelo ultimo navio do Havre: a tratar no mesmo armazem.

— **Deseja-se saber onde residem os Srs. Joaquim de Figueiredo Lima e João Evangelista Esteves Alves, ou mesmo quem seja seus procuradores nesta cidade ou fóra della, para se tratar de negocios que lhes dizem respeito: quem souber annuncie por esta folha para ser procurado.**

--Na rua larga do Rozario, padaria n. 48, precisa-se de um bom forneiro.

--Francisco Domingues Pereira embarca para o Rio-de-Janeiro a sua escrava de nome Maria.

--Precisa-se de 250,000 rs. a premio com boas firmas pelo tempo de um anno, pagando-se dous por cento ao mez: quem quizer dar annuncie.

--Precisa-se de um homem solteiro para feitor de um sitio, que entenda bem de jardim e horta, ou outra qualquer pessoa que se queira encarregar da organisação de um jardim e fazer algumas plantações: a tratar na rua do Crespo, loja n. 9.

AGENCIA DE PASSAPORTES.

Tiram-se passaportes para dentro e fóra do imperio, por commodo preço: na rua do Rangel, sobrado de um andar, n. 57.

--Precisa-se de um servente para o serviço de um sitio: quem pretender alugar, dirija-se á praça da Boa-Vista, botica n. 24.

— **Aluga-se o segundo andar do sobrado sito na rua Direita desta cidade, n. 120, com sotão, mirante e pintado de novo: quem o pretender, dirija-se ao seu proprietario, na rua do Crespo, n 14, terceiro andar.**

— O padre Manoel Thomaz da Silva propõe-se a receber em sua casa até 6 alumnos internos, para lhes dar a necessaria educação litteraria e religiosa, mediante uma gratificação rasoavel, para cujo fim o annunciante já bem conhecido nesta provincia, em cuja capital ensina ha 16 annos, se offerece principalmente aos chefes de familia que pódem carecer de uma casa de educação no Recife, onde recolham seus filhos. O annunciante afiança-lhes neste empenho todo o zelo e dedicação de que he capaz. A tratar até o dia 20 de novembro do corrente anno, ou do dia 2 de fevereiro de 1850 em diante, na rua do Rozario da Bôa-Vista, n. 32, ou na rua do Cotovello ne casa d'aula publica.

-- O Dr. Filippe Jansen de Castro e Albuquerque declara, por meio deste, que elle não se responsabilisa por divida alguma contrahida por filhos e escravos seus; e protesta chamar a juizo quem com taes pessoas fizer contrato de qualquer especie que seja. Outro-sim previne a todos os seus amigos e conhecidos, que não dee m paguem o fiem dinheiro algum, generos ou mercadorias a ninguem sôb seu nome, ainda mesmo quando a assignatura delle declarante seja verdadeira.

— **Perdeu-se uma almofada de carro, da rua da Madre-de-Deos até á rua da Senzalla: roga-se a pessoa que a achou de traze-la na travessa da Madre-de-Deos, n. 18, que será recompensado.**

-- O Sr. Manoel Joaquim Ferreira, morador em Caruarú, queira mandar pagar os 25 000 rs., constantes do seu bilhete passado a 25 de junho para o ultimo de setembro. Como já esteja vencido e Smc. não tenha apparecido como muito afiançou, por isso se fez esta lembrança, afim de vir ou mandar pagar no largo de Beberibe, aonde está o seu bilhete.

-- O abaixo assignado faz sciente ao publico que vendeu aos Srs. Araujo & Penna a sua loja de selleiro sita na rua da Cadeia do Recife, n. 36, no dia 9 do corrente; ficando os mesmos Srs. subjeitos ao activo e passivo tendentes á mesma. Recife, 22 de outubro de 1849. -- *José Ferreira da Silva Leite.*

-- Offerece-se, para caixeiro de alguma casa, para cobranças, ou mesmo para tomar conta de uma loja, uma pessoa habilitada, por ter pratica: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a rua do Cabuga, loja de miudezas, n. 1 D.

-- A pessoa que quer fallar com a Snra. D. Anna Rita dos Santos Coelho Junior, mora na rua da Cruz, n. 9, e chama-se Domingos Antonio de Oliveira.

-- Aluga-se, a quem quizer passar a festa no Monteiro, a commoda e muito fresca a casa que fica defronte do Sr. Joaquim Tiburcio: na rua da Aurora, n. 48.

-- Precisa-se de uma ama para casa de um homem solteiro: no pateo do Terço, sobrado n. 27, primeiro andar, da viuva Marcellina, defronte de uma padaria.

-- Aluga-se uma casa terrea com bons commodos, na rua Bella: a tratar na rua de S.-Francisco, casa apalaçada, de manhãa até as nove horas.

-- Quem annunciou querer comprar uma espada de roca e talim, dirija-se á rua do Cabuga, n. 16.

-- Furtaram, no dia 12 do corrente, do engenho Novo do Cabo, um cavallo alazão, com quatro pés calçados, frente aberta, clinas bastante espessas, muito bom andador, bastante magro e capado de pouco tempo: quem o descobrir leve-o ao dito engenho, que será recompensado.

-- Na rua de Agoas-Verdes, n. 26 engomma-se e lava-se com promptidão, perfeição e por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

--Aluga-se um escravo, mestre cozinheiro [illegible] e fugão, proprio para uma horpedaria, por ja ter servido: he pardo e bolieiro: afiança-se a conducta: tambem se aluga uma preta, ama de casa, acostumada a fazer todo o serviço, pois lava, cozinha o engomma perfeitamente: he optima para tratamento de meninos: quem os pretender, dirija-se á rua do Collegio, n. 12, segundo andar.

-- Precisa-se de uma mulher forra para ama de casa de pouca familia, de portas a dentro: na rua do Nogueira, sobrado de dous andares, no primeiro.

-- Ninguem contrate negocio algum com o sitio na estrada do Arraial que foi arrematado por Domingos Alves Barboza, visto sua propria dona estar justificando o seu direito.

-- Precisa-se de um caixeiro auxiliar para escriptorio, o qual entenda alguma cousa de escripturação, e de outro para loja de fazendas com as necessarias habilitações: no pateo do Livramento, sobrado n. 23, primeiro andar, se achará com quem tratar, pela manhãa até ás 8 horas, e a tarde das 3 em diante até ás 7.

— **No dia 19 do corrente desappareceram do podêr de um preto, no bairro da Bôa-Vista, quatro camizas de homem, tres calças de brim, sendo uma de listras e tres ceroulas de bretanha: tudo com a marca J. F. X; assim como tambem um pente de tartaruga de pender cabello: tudo n'uma bandeja e um balaio: quem souber onde está, querendo restituir, dirija-se ao Aterro-da-Bôa-Vista, no primeiro andar, por cima da loja de louça.**

-- Arrenda-se, por anno, ou pela festa, uma excellente casa de campo, 6 grandes quartos, com terraço, jardim e grande sitio com bastantes arvoredos de fructo, grande plantação de ananazes abacaxis, casa para pretos, cocheira, estribaria e perto do melhor banho d'agoa do Prata, sita em Apipucos, junto ao engenho Dous-Irmãos: a tratar com o subdelegado Barata, na rua da Cadeia.

-- Da rua Velha, freguezia da Boa-Vista, desappareceram duas cabras (bixo) com suas crias, sendo uma branca com a barriga preta, orelhas mochas, e a outra vermelha, calçada de preto, mocha de orelhas e chifres: quem dellas der noticia a José Francisco Ribeiro de Souza, será recompensado.

-- Aluga-se uma excellente casa para se passar a festa, na povoação do Monteiro, com 4 quartos, dous quintaes murados, portão para o rio, quarto para escravos, cozinha fóra e estribaria para dous cavallos: na travessa do Veras, n. 15.

-- Amaro José dos Prazeres, tendo sido notificado pelo juizo de orphãos para proceder a inventario dos bens do seu casal, avisa, por isso, as pessoas que tiverem com elle contas para que se habilitem, justificando seus debitos, afim de serem attendidos.

-- Quem tiver para alugar uma escrava que saiba alguma cousa cozinhar e fazer o mais serviço de uma casa, dirija-se á rua do Torres, no quarto andar da casa do Sr. João Pinto de Lemos, para se tratar de seu ajuste mensal.

-- Arrendam-se 2 casas asseiadas, com commodos, grande estribaria e cocheira, na travessa que do fim da estrada do Arraial vai a Casa-Forte: a tratar com o tenente Moura, no mesmo lugar.

-- O abaixo assignado previne que ninguem compre, ou contrate de qualquer maneira com os herdeiros de D. Vicencia Joaquina da Conceiçao, do Aracaty, viuva de João da Silva Muniz, sobre uma casa de sobrado, sita na rua do Bom-Fim daquella mesma cidade e provincia do Ceará, cuja propriedade se acha hypothecada ao annunciante e embargada, embora tenham os ditos herdeiros obtido sentença a seu favor nesta relação; porquanto, tendo o mesmo annunciante recorrido do injusto accordam para o supremo tribunal de justiça, onde espera obter revista, ainda aquella casa esta subjeita a execução do dito abaixo assignado que nenhuma outra garantia tem para seu pagamento, sendo como espera reformado o referido accordam, em vista da injustiça sobre a qual o respeitavel publico imparcial melhor poderá avaliar em tempo competente. — *Francisco Joaquim Cardozo.*

-- Aluga-se uma bonita casa, sita no Poço-da-Panella, ao pé do rio e junto as lavadeiras, rectificada de proximo: a tratar na rua do Vigario, n. 7.

-- João Pretextato da Silva Veras, Brasileiro, vai ás provincias do norte.

-- Perdeu-se, em Olinda, na noite de 7 do corrente, por occasião da festa que se fez na igreja de S. Sebastião, um brinco de ouro com 3 diamantes: quem o tiver achado querendo entrega-lo, póde faze-lo na venda do Varadouro, n. 20, que será gratificado.

-- Precisa-se de uma ama de leite para amamentar uma criança, tão sómente á noite, vindo ás 6 horas da tarde e retirando-se ás 6 da manhãa: paga se bem: na rua da Florentina, casa da esquina, defronte do theatro novo.

-- Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa: na rua do Rangel, n. 42.

Attenção.

O abaixo assignado, official de corrieiro, acha-se trabalhando na rua Direita loja de selleiro, n. 51, onde se propõe a fazer arreios para 1, 2 e 4 cavallos, e outras muitas obras tendentes a sua arte, tudo por preço commodo e com a maior promptidão possivel: os pretendentes pódem dirigir-se a mencionada loja, que ahi acharão o mesmo abaixo assignado, sempre disposto a contentar os freguezes.

Francisco Xavier Carneiro.

-- Deniz, alfaiate francez, mudou o seu estabelecimento para o Aterro-da-Boa-Vista, n. 38, aonde os seus freguezes o acharão prompto para o seu serviço.

--Aluga-se, pelo tempo de festa, um grande sitio na estrada do Monteiro, com boa casa de vivenda, cozinha fóra, estribaria, cocheira, muitos arvoredos de fructo e muito perto do banho: a tratar na rua Nova, n. 50, primeiro andar.

-- Na rua Nova, loja n. 58, se dirá quem dá dinheiro a premio nas quantias de 200 300 e 400,000 rs. com hypotheca em casas terreas.

Para as pessoas que tencionam seguir viagem.

No pateo de S.-Pedro, casa terrea n. 8, tiram-se passaportes para dentro e fóra do imperio, correm-se folhas e despacham-se escravos, e para este fim tambem póde-se procurar na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

-- O Sr. Ezequiel de Souza Cavalcante, mestre de dança, queira dirigir-se á livraria, ns. 6 e 8, da praça da Independencia.

Compras.

-- Compra-se, para fóra da provincia, uma escrava moça, e de bonita figura, que saiba cortar e fazer uma camisa de homem e engommar, tudo isto com perfeição: não se olha a preço: na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar.

-- Compram-se, para uma encommenda, escravos de ambos os sexos, de 10 a 40 annos: na rua do Rangel, sobrado n. 57.

-- Compram-se cavallos para a companhia de cavallaria: quem os tiver e quizer vender, dirija-se ao quartel da dita companhia, ou na residencia do commandante da mesma, na rua Nova, n. 32.

-- Compra-se uma taberna com os fundos de um a dous contos de réis, e que seja em bom lugar: a dinheiro a vista, ou a prazo: na rua do Cabugá, loja de miudezas, n. 1 D.

--Compra-se uma serpentina de cobre, estando em bom uso: na rua do Rangel, n 54, restilação de Victorino Francisco dos Santos.

Vendas.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

Aos 20:000,000 de réis.

Na praça da Independencia, n. 4, vendem-se bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da 11.ª loteria a beneficio do theatro de Nictheroy; bem como um resto de bilhetes da 20.ª loteria do monte pio. Na mesma loja mostram-se as listas das loterias passadas.

— **Vende-se um violão de chaves, de boas vozes: na rua das Cruzes, n. 40.**

-- Vendem-se 12 escravos, sendo: 4 molecotes de 8 a 20 annos; dous escravos, sendo um delles cozinheiro; um dito serrador; 3 negrinhas de 15 a 18 annos, que cosem e engommam liso; duas escravas de todo o serviço: na rua Direita, 3.

Mantas de seda.

Na rua do Queimado, n 18, esquina que vira para a rua do Rozario, vendem-se mantas de seda de bonitos padrões e dos mais modernos gostos, ao barato preço de 11,000 rs. cada uma para acabar.

Na rua da Cadeia do Recife, loja de cambio da viuva Vieira & Filhos, venderam-se da 11.ª loteria a beneficio do hospital da S.-Casa-da-Misericordia os numeros seguintes:

2,960	2:000,000
2.197	200 000
8,581	200,000
2,857	200,000
3,666	100,000
1,785	100,000
1,138	100,000
5,587	100,000
833	100.000
2,471	40,000
846	40,000
1,972	40,000
4,661	40,000
4,747	40,000
3,375	40,000
4,427	40,000

-- Vende-se a padaria defronte da igreja da Soledade: a tratar na mesma padaria. Nesta mesma padaria precisa-se de um preto para vender pão e trabalhar diariamente, e tambem de um amassador que seja bom.

-- Vende-se uma preta de 20 annos, muito linda figura; dous mulatinhos de 8 annos cada um: na rua da Cadeia do Recife, loja n 55.

Na rua do Queimado, n. 17.

vendem-se os mais aceiados manteletes e ricos capotinhos para senhora, pretos e de côres, vindos pelo ultimo navio de França: dão-se amostras aos compradores.

-- Vende-se um escravo moço, de todo o serviço: na rua do Crespo, n. 8. segundo andar.

Aos 20:000,000 de réis.

Vendem-se bilhetes e meios ditos da 11.ª loteria ordinaria a beneficio do theatro da imperial cidade de Nictheroy: na rua da Cadeia, n. 24, loja de cambio da viuva Vieira & Filhos, cujas rodas devem andar no dia 17 do corrente mez.

--- **Vende-se um piano de muito boa qualidade e proprio para qualquer pessoa que queira principiar, por preço commodo: na rua Nova, n. 35.**

-- Vende-se um moleque de 14 annos, de bonita figura; 3 pretas de nação, sendo uma dellas com uma cria de anno e meio, bem nutrida; 4 ditas com algumas habilidades; dous pretos bem robustos: no pateo da matriz de Santo-Antonio, sobrado n. 4, se dirá quem vende.

-- Vende-se um preto bom trabalhador de enxada, e um cavallo proprio para menino: na rua Nova, n. 56.

— Vende-se o *Recreio, Jornal das Familias*, em 5 volumes, ornado com ricas estampas e por modico preço: na rua estreita do Rozario, n. 4.

Aos 20:000$000 rs.

LOTERIA DO RIO-DE-JANEIRO,
20.ª do Monte-Pio e 11.ª do theatro de Nictheroy.

Lista dos premios á chegar no primeiro vapor.

Vendem-se na loja de Raymundo Carlos Leite, na rua do Queimado, canto da do Collegio:

Bilhete	inteiro	21$000
«	meio	10$500
«	quarto	5$200
«	oitavo	2$600
«	vigesimo	1$200

--Vende-se o superior rapé denominado João Paulo Cordeiro por preço commodo, e caixas de capsulas de balsamo de copaiba puro e liquido, e com cubebas e gomma kinna: na rua da Senzalla-Nova, n. 40, primeiro andar.

Novo sortimento de fazendas baratas, na rua do Crespo, n. 6. ao pé do lampeão.

Vendem-se córtes de cassa franceza com 10 covados, a 2,560 rs.; peças de cambraia de quadros com 8 varas, a 2,720 rs.; cassa preta para luto, a 140 rs. o covado; zuarte com 4 palmos de largura, a 200 rs. o covado; riscado monstro, a 220 rs. o covado; chitas de côres fixas a 160 e 180 rs.; chales de tarlatana, a 500, 800 e 1,000 rs., de muito bom gosto; córtes de brim de puro linho, a 1,280, 1,500 e 1,600 rs.; chapéos de massa, a 1,600 rs; ditos de seda, a 640 e 480 rs.; cobertores de algodão americano, a 640 rs.; picote muito encorpado, a 180 rs. o covado; peças de madapolão muito fino e com pintas de mofo, a 3,600 rs.

Esteiras, chapéos, sapatos e pennas de ema vindos do Aracaty.

Vendem-se os generos ácima em grandes e pequenas porções, por preço commodo: no Forte-do-Mattos, rua do Amorim, armazem de A. J. Vidal & Companhia.

— Vende-se brim de linho azul de quadros miudinhos, proprio para roupa de meninos, a 160 rs. o covado; dito a 360 rs.: na rua do Passeio, loja n. 17.

— **Vendem-se luvas de rede de torçal de seda, brancas e pretas, da ultima moda: na rua da Cadeia, n. 15.**

-- Vende-se, na cocheira de Miguel Souger, um bom carro inglez de duas rodas, com arreios necessarios para andar a um e dous cavallos, como se quizer.

Bom e barato.

Na rua do Queimado, vindo do Rozario, segunda loja n. 18, vendem-se córtes de cambraias de côres, a 2,000 rs.; lenços de setim de côres para gravata, a 1,000 e 2$ rs.; córtes de cambraia de seda, de modernos gostos; mantas de seda escoceza; e outras muitas fazendas por preço commodo.

Peças com 20 covados por 5,20 rs.

Na rua do Queimado, vindo do Rozario, segunda loja n. 18, vendem-se peças de metim verde, azul e côr de café, a 3,200 rs.; fazenda muito boa para vestidos de pretas, calças e jaqueta para homem e meninos, por ser de muita duração; luvas brancas compridas de torçal para senhora, a 1,000 rs o par; ceroulas de meia, a 1,500 rs.; e outras muitas fazendas por baratissimo preço.

-- Vende-se uma taberna com poucos fundos, sita no largo do Paraizo, n. 30: a tratar na praça da Boa-Vista, n. 30, das 6 horas da manhãa ate as 9, e das 2 as 5 da tarde.

Attenção.

Na rua Nova, n. 14, loja de alfaiate, acha-se um completo sortimento de obras feitas de todas as qualidades; bem como um riquissimo sortimento de fazendas, como sejam: panno fino preto muito superior; dito de todas as côres; córtes de casimira de superior qualidade; setim macao muito superior; merinó preto fino; ricos córtes de colletes; e outras muitas fazendas por preço commodo.

Na rua da Cadeia do Recife, loja de cambio da viuva Vieira & Filhos, venderam-se da decima loteria das casas de caridade os numeros seguintes:

5,229	1:000,000
5,289	400,000
2.986	200,000
2.923	100,000
2,816	100,000

--- Vendem-se sellins elasticos inglezes: em casa de Geo. Kenworthy, na rua da Cruz, n. 2.

-- Vende-se um preto moço, apto para todo o serviço, e que cozinha perfeitamente o diario de uma casa: na rua da Cruz, n. 18, terceiro andar.

— VENDE-SE uma bride de prata; um par de tornos de marfim para rede; uma capa de gorgurão rouxo: nas Cinco-Pontas, n. 62, loja.

-- Vende-se, de uma pessoa que se retira, um bonito escravo de nação, de muito boa conducta, e que he trabalhador de enxada: na rua larga do Rozario, n. 35, loja.

— Vende-se um par de bancas de jacarandá, por preço commodo: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 86, segundo andar.

— Vende-se um sobradinho na rua da Senzalla-Velha, n. 23: no Passeio-Publico, n. 7, onde se fará qualquer negocio.

-- **Vendem-se os verdadeiros** charutos S.-Feliz e producto de semente de Havana, os mais superiores que teem vindo ao mercado; assim como frasquinhos com amendoas confeitadas e boquinhos com doce crystalisado, proprias para presentes e latas com marmelada muito nova, chegada pelo ultimo navio de Lisbôa: na praça do Commercio, armazem n. 6, de José Maria Palmeira.

-- Vendem-se duas pretas, sendo uma de 30 annos, engommadeira, lavadeira e sem vicios; e a outra, de 18 annos e lavadeira: na rua do Amorim, n. 19, primeiro andar.

-- Vendem-se tres sellins já usados: na rua da Aurora, n. 24.

— **Vende-se papel almaço de primeira sorte, o melhor que tem vindo á este mercado, por preço commodo: no pateo do Collegio, n. 6, loja do Dourado.**

-- Vendem-se 10 lindos moleques de nação e crioulos, de 16 a 20 annos, sem vicios; 8 pretos de 20 a 30 annos, bons para todo o serviço; 2 pardos de 16 a 20 annos, bons para pagem; um dito de 25 annos, perfeito copeiro, bolieiro e de exemplar conducta, o que se afiança; duas mulatinhas de 18 a 30 annos, com habilidades, sendo uma dellas perfeita cozinheira; 6 pretas sem habilidades, muito moças e sem vicios; assim como outros muitos escravos: na rua da Cadeia do Recife, n. 40.

— **Vendem-se escravos baratos, na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar, sendo: uma parda, de 28 annos, de muito boa conducta, que engomma, coze e cozinha; tres ditas, com habilidades; tres pretas moças, de bonitas figuras; tres molecões, sendo um bom cozinheiro; dous moleques, de 14 annos; tres pretos, optimos para todo o serviço; e mais alguns escravos.**

No Aterro-da-Boa-Vista, defronte da boneca,

são chegados os muito desejados sapatos de bezerro de Nantes, para homem; bem como um completo sortimento de calçado de todas as qualidades, tanto para homem como para senhora e meninas: tudo por preço commodo.

A 200 rs. o covado.

Vendem-se cambraias e cassas pintadas de côres fixas, e com 4 palmos de largura; córtes de cassa preta, a 1$ e 2,000 rs.: na rua do Crespo, loja n. 10.

— Vende-se o legitimo vinho de Champanha, da marca superior, para fechar contas, por preço commodo: na rua da Cruz, n. 55, casa de João Keller & Companhia.

-- Vendem-se espingardas finas de 2 canos: na rua Nova, loja de ferragens, n. 16.

— **Vende-se um bom quartão: na rua da Cadeia, n. 17.**

Na rua Nova, n. 12,

loja de Diogo José da Costa, vendem-se ricos sortimentos de cambraia, a 3,200 o córte; ditos, a 3 500; cassas de côres, a 400 rs. a vara; ditas, a 500 rs.; chitas francezas, a 240 rs. o covado; ditas, a 200 rs.; e muitas outras fazendas de gosto por preços commodos.

Aos 20:000$000 réis.

11.ª LOTERIA A FAVOR DO THEATRO DE NICTHEROY.

Meios bilhetes	10 500
Quartos	5,200
Oitavos	2,600
Vigesimos	1,200

Na rua da Cadeia do Recife, n. 19, loja de miudezas de Pinto & Simão.

Aos 20:000$000 réis.

Na cidade de Olinda, nos Quatro-Cantos, loja de miudezas, n. 5, vendem-se bilhetes da 11.ª loteria a beneficio do theatro do Nicteroy, cujas listas devem chegar pelo primeiro vapor.

-- João Marcellino Ribeiro, morador na rua da Assumpção, n. 18, tem para vender uma crioula com todas as habilidades que se pódem desejar em uma escrava, pois até sabe ler e escrever: quem a pretender póde procura-la em dita casa a qualquer hora do dia.

Obras de ouro.

Vende-se um alfinete de brilhantes, um par de brincos com alguns brilhantes, uma medalha com diamante, um laço de filagrana, um annel com dous diamantes, um buzio encastoado para pescoço de menino: na rua do Crespo, loja n. 12.

Proprios para presente.

Aventuras de Telemaco, em francez, rica encadernação em verdadeiro marroquim, com estampas, 2 pequenos volumes, por 6$000.

Fabulas de Lafontaine, em francez, riquissima edição illustrada, excellentes gravuras, 2 volumes, por 8$000.

Anna de Geierstein, ou a *Donzella do Nevoeiro*, um dos mais lindos romances de Walter Scott, traduzido em portuguez por A. Ramalho, de Lisbôa: 4 volumes, por 6$000.

Vende-se cada uma destas obras separadamente, na rua do Rozario larga, loja de J. J. Lody.

Vendem-se optimas bixas de Hamburgo, das melhores que ha no mercado, assim como tambem se alugam, por preço commodo: na travessa da rua do Vigario, loja de barbeiro, n. 1.

--Vendem-se bules e cafeteiras de metal, padrões os mais modernos, assim como machinas para fazer café: na rua Nova, loja de ferragens, n. 16, de José Luiz Pereira.

MUTILADO

-- Na rua da Cruz, armazem n. 33, de Sá Araujo, vende-se cal de Lisbôa, em barris de 4 arrobas, vinda pelo brigue *Novo-Vencedor*, por preço commodor; bem como feijão em saccas, muito bom, branco e de outras qualidades, chegado do Aracaty, por preço em conta; assim como sola; couros miudos; saptos e caixas para rapé de todos os tamanhos.

Velas de espermacete,

das melhores que teem vindo a este mercado: vendem-se em caixas de 24 libras, em casa de Ricardo Royle, na rua da Cadeia-Velha, n. 29.

— Vendem-se sapatões de couro de lustro feitos no paiz, pelo baratissimo preço de 3,000, 4,000 e 4,500 rs.; ditos para meninos, a 2,000 e a 2,500 rs.; ditos brancos do Aracaty para homem, a 1,000 e a 1,200 rs.: na rua da Cadeia do Recife, n. 9.

Bucellas Wine,

of very superior quality to be had at the store of Sr. Dias Ferreira, Custom House square.

A 3,000 rs.

Vendem-se optimas mantas de seda para senhora, a 3,000 rs.: na rua do Crespo, n. 11, loja de Antonio Luiz dos Santos & Companhia.

A 2,560 rs. o córte de vestido.

Vendem-se riscados escocezes com 4 palmos de largura e de côres fixas, a oito patacas o corte: na rua do Queimado, loja n. 8.

— Vende-se um bom cabriolet com excellente cavallo ou sem elle, por preço muito commodo: na rua da Aurora, n. 56, primeiro andar.

Aviso importante.

Beneficio publico.

O armazem antigo da rua da Madre-de-Deos, n. 36. esta de novo estabelecido debaixo das mesmas condições, offerecendo a deliciosa pinga do vinho da Figueira pelo limitado preço de 180 rs. a garrafa, e 4,300 rs. a canada, a de vinho branco de Lisbôa por 220 rs. a garrafa, e 1,600 rs. a canada, a de vinho de Bordeaux por 160 rs. a garrafa levando o casco. Não se admirem os freguezes do baixo preço por que se vende a deliciosa pinga, e sim da audacia do proprietario querer sustentar o antigo preço, embora este genero tenha subido o melhor de 30,000 rs. por pipa. Examinem os amantes a qualidade para reconhecimento da verdade e continuação da antiga freguezia. E para não haver usuras, estão promptas garrafas lacradas e com o competente rotulo, assim como barris de diversos tamanhos para provisão do proximo Natal. O proprietario conta com a concurrencia; do contrario, tornarão os preços do retalho a primitiva de 240 e 280 rs. a garrafa.

Na rua do Passeio, n. 5,

vendem-se chapéos de sol, de seda, para homem e senhora, ditos de panninho, em porção e a retalho. Os freguezes acharão uma differença no preço, pela qualidade superior, construcções das armações e côres fixas dos ditos chapéos.

— Vendem-se espadas prateadas para os officiaes da guarda nacional: na rua Nova, n. 16.

Novo trem de cozinha.

Vendem-se panellas, chaleiras, frigideiras e caçarolas de ferro, forradas de louça: na rua Nova, loja de ferragens, n. 16, de José Luiz Pereira.

-- Vende-se uma mulatinha de 15 annos, com boa figura e qualidades para mucama: no becco do Sarapatel, sobrado n. 12.

Cal virgem.

Cunha & Amorim, na rua Cadeia do Recife, n. 50, vendem cal virgem de Lisbôa, de superior qualidade, por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

Novo methodo pratico e theorico da lingoa franceza, por Luiz Antonio Burgain, 2 v. por 6$

Acaba de apparecer no Rio-de-Janeiro esta interessante grammatica, pela qual em muito pouco tempo, e sem a fastidiosa tarefa de estudar de cór verbos e significados, se aprende a fallar, traduzir e escrever com perfeição a lingoa franceza.

Vende-se aqui na praça do Commercio, n. 2, primeiro andar.

Zuartes de furta-côres a 200 rs. o covado, e riscado monstro a 220 rs.

Vende-se zuarte de furta-côres, muito encorpado e com 4 palmos de largura, proprio para escravos, a 200 rs. o covado; riscado monstro muito bom, a 220 rs. o covado: na rua do Crespo, loja da esquina que volta parr a cadeia.

--Vende-se um cabrinha de 8 annos, muito esperto, e que serve bem a uma casa; um preto de 20 annos, muito forte, e por isso optimo para todo o trabalho; uma preta de 20 annos, de muito boa figura, a qual engomma, cose, cozinha, tudo muito bem feito, e que serve o melhor possivel a uma casa; uma dita de 25 annos, que cozinha, o ordinario, lava e vende na rua; uma dita de 18 annos, optima para se acabar de educar; uma dita de 35 annos, muito boa engommadeira e cozinheira, a qual se vende para o matto: na rua do Collegio, n. 21, primeiro andar, se dirá quem vende.

Attenção!

A 1,000 réis.

Vendem-se cobertores de algodão dobrados, optimos tanto em qualidade como em tamanho, com 8 palmos de largura e 11 de comprimento, pelo barato preço de 1,000 rs. cada um; bem como um completo sortimento de fazendas novas e baratissimas: no armazem de fazendas de Raymundo Carlos Leite, na rua do Queimado, n. 27.

Arroz de casca e milho novo.

No armazem do Braguez, ao pé do arco da Conceição, vendem-se saccas grandes com arroz de casca e milho novo, pelo modico preço de 3,000 rs. cada uma.

-- Vendem-se oculos de ver ao longe, proprios para theatro, janellas, ou mesmo para senhores de engenho, que de suas casas pódem com facilidade conhecer, não só quem vem como quem trabalha ou não no campo, por 3,000 rs. cada um: esta descoberta foi devida ao acaso em 1609: na rua larga do Rozario, n. 35.

Velas de côres.

Vendem-se, no armazem de molhados atrás do Corpo-Santo, n. 66, por preço commodo, velas de carnaúba, sendo azues, côr de rosa e lustrosas, as quaes se tornam recommendaveis pela sua superior qualidade e aturarem mais que as de espermacete, e não fazerem morrão.

— Vende-se farinha de Santa-Catharina, a melhor que ha no mercado e por preço commodo: nos armazens de Dias Ferreira e do Mourão, no cáes da Alfandega.

— Vende-se potassa superior por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: no armazem de Dias Ferreira, no cáes da Alfandega.

-- Vende-se, ou troca-se por uma escrava uma casa terrea de pedra e cal, bem construida, com duas salas, cozinha, 2 quartos e grande quintal com cacimba, sita no pateo da Paz, nos Afogados: na rua do Caldeireiro, n. 44.

-- Vendem-se amarras de ferro: na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 4 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

Aos fumantes de bom gosto.

No armazem de molhados atrás do Corpo-Santo, n. 66, ha para vender, chegados pelo ultimo vapor, vindo do sul, superiores charutos S.-Felix, e de outras muitas qualidades que se venderão mais barato do que em outra qualquer parte: bem como cigarrilhos hespanhóes, ditos de palha de milho, que se estão vendendo pelo diminuto preço de 500 rs. o cento.

Pós galvanicos para pratear.

Na rua do Collegio, loja n. 9.

Todas as pessoas que possuem objectos prateados, e que tenham perdido a côr argentea, estando por isso indecentes, ou inutilisados, teem nestes pós um excellente restaurador e conservador dos mesmos objectos sempre como novos, sendo o processo para se usar delles o mais simples, nada mais do que esfregar com um panno de linho molhado em agoa fria e passado nos mesmos pós.

Uma caixinha contendo quantidade sufficiente para pratear mais de 40 palmos quadrados custa a modica quantia de mil rs.

-- Vende-se um cabriolet inglez, muito forte, em optimo estado e pintado de novo: na cocheira do Sr. Mounier, no Aterro-da-Boa-Vista.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se a venda moendas de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior.

-- Vendem-se 2 cabriolets inglezes, em muito bom estado, com todos os seus pertences, por preço commodo: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 52, cocheira de Luiz Monier.

Madapolões finos, a 3,600 rs. a peça.

Vendem-se madapolões finos, com 24 jardas, com um pequeno toque de mófo, pelo preço de 3,600 rs. a peça: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

-- Na rua estreita do Rozario, n. 43, segundo andar, vende-se um escravo perito official de sapateiro, e que he bem moço: o motivo por que se vende se dirá ao comprador.

-- Na loja do Estima & Ramos, no Aterro-da-Boa-Vista, vende-se um par de adragonas muito ricas, para capitão; bem como um habito esmaltado, de Christo.

A 900 rs. cada uma vara.

Novo algodão california, com 8 palmos de largura, na rua do Crespo, n. 5, loja que faz esquina para a rua do Collegio, vende-se o novo algodão trançado, proprio para toalhas, com 8 palmos de largura, pelo barato preço de 900 rs. cada uma vara.

Novos córtes de cassa para vestidos.

Vendem-se córtes de cassa para vestidos, de côres fixas, e de bonitos padrões, a sete e oito patacas o córte; chales de tarlatana, grandes, a 800 rs.; meios ditos, a 500 rs.: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

Folha de Flandres.

Vendem-se caixas com folha de Flandres: na rua do Amorim, n. 35, casa de J. J. Tasso Junior.

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S.-Amaro, vendem-se arados de ferro de diversos modelos.

-- Vende-se superior cal virgem de Lisbôa, vinda pelo ultimo navio, por preço modico: a tratar na rua do Vigario, n. 19, primeiro andar.

Tecidos de algodão trançado da fabrica de Todos-os-Santos.

Na rua da Cadeia, n. 52.

vendem-se por atacado tres qualidades, proprias para saccos de assucar e roupa de escravos, a 250, 280 e 300 rs. a vara.

Na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia, vendem-se

os acreditados brins brancos de listras, lisos e amarellos, a 1,500 rs. o córte; dito muito superior, a 1,600 rs., todos de puro linho; panno fino preto e azul, a 3,200 rs. o covado; dito muito superior, a 5,500 rs.; fustões muito bonitos, a 640 rs. o córte; ditos de velludo muito ricos, a 2,500 rs.; peças de cambraia de quadros de 8 varas e meia, a 2,720 rs. a peça; cassas pretas muito bonitas, a 1,440 rs. o córte; madapolão enfestado muito fino, a 5,400 rs. a peça; córtes de calças de setineta de côr, a 880 rs.; ditos de castor, a 1,000 rs.; chila azul para escravos, a 140 rs. o covado; picote muito encorpado, a 180 rs.; platilhas de linho, a 500 rs. a vara; esguião de linho muito fino e com 4 palmos e meio de largura, a 1,440 rs. a vara; córtes de brim de algodão, a 800 rs.; e outras muitas fazendas por preço commodo.

Chá brasileiro.

Vende-se chá brasileiro, no armazem de molhados, atrás do Corpo-Santo, n. 66, o mais excellente chá produzido em S.-Paulo, que tem vindo a este mercado, por preço muito commodo.

A 640 rs. cada um.

Vendem-se cobertores de algodão americano, encorpados e grandes, a duas patacas; chitas escuras, de bons padrões e côres seguras, a meia pataca o covado: na rua do Crespo, na loja da esquina que volta para a cadeia.

AGENCIA da fundição Low-Moor,

RUA DA SENZALLA-NOVA, N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haverum completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

-- Vendem-se relogios de ouro e prata, patentes inglezes: na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

Córtes de brim de puro linho, a 1,280.

-- Vendem-se córtes de brim trançado pardo de puro linho, pelo diminuto preço de quatro patacas: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

Um piano.

Vende-se um piano muito bom para estudo, bonito e de excellente autor: na rua do Collegio, n. 9.

Barricas.

Vendem-se barricas vasias que fôram de farinha, em pé e bem accondicionadas: na rua do Amorim, n. 35, casa do J. J. Tasso Junior.

Deposito da fabrica de Todos-os-Santos na Bahia

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C. na rua da Cruz, n. 4, algodão trançado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos.

-- Vende-se, a bordo do brigue *Marcial*, chegado do Rio-Grande-do-Sul, bom sebo em rama, por preço commodo.

Deposito de Potassa.

Vende se muito nova potassa de boa qualidade, em barriszinhos pequenos de quatro arrobas, por preço barato, como já ha muito tempo se não vende: no Recife, rua da Cadeia, armazem n. 12.

A 5,500 rs.

Vendem-se peças de esguião de Irlanda, fazenda muito encorpada e de 4 palmos de largura, pelo diminuto preço de 5,500 rs. a peça com 10 varas e meia, e a vara a 560 rs.: na rua do Crespo, n. 14, loja de José Francisco Dias.

Rapé rolão francez.

Vende-se o superior rapé rolão francez, unicamente nas lojas dos Srs. Caetano Luiz Ferreira, no Aterro-da-Boa-Vista, n. 46; Thomaz de Mattos Estima, na mesma rua, n. 54; Francisco Joaquim Duarte, rua do Cabugá; Pinto & Irmão, na rua da Cadeia do Recife, n. 19.

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha muito superior cal virgem de Lisbôa, por preço muito commodo.

A 560 rs. cada um.

Vendem-se cobertores de algodão americano, encorpados e grandes, a 560 rs.; algodão azul de chadrez, a 160 rs. o covado: na rua do Crespo, loja n. 10.

-- Vende-se a Recreação philosophica em 10 volumes, pelo padre Theodoro de Almeida: na rua Nova, n. 16.

A 320 rs.

Na rua do Crespo, n. 14, loja de José Francisco Dias,

vende-se hamburgo muito fino, com 3 palmos e meio de largura, e com mistura de algodão, pelo barato preço de 320 rs. a vara.

Aos 20:000,000 de réis.

Vendem-se bilhetes do Rio-de-Janeiro da 11.ª loteria ordinaria a beneficio do theatro de Nictheroy: no Aterro-da-Boa-Vista, loja de sapatos, n. 78.

Bilhetes	21,000
Meios	10,500
Quartos	5,500
Oitavos	2,700
Vigesimos	1,300

A 140 rs. o covado.

Vende se superior riscado de algodão, muito encorpado, a 140 rs. o covado: na rua do Crespo, n. 6, loja junto ao lampeão.

Aos 20:000,000 de réis.

Vendem-se bilhetes e meios ditos do Rio-de-Janeiro da 11.ª loteria ordinaria a beneficio do theatro de Nictheroy: no becco da Congregação, loja de fazendas, n. 41.

Bilhetes	21 000
Meios	10,500
Quartos	5,500
Oitavos	2,700
Vigesimos	1,300

Bixas.

Vendem-se bichas chegadas ultimamente e de boa qualidade, a 160 rs. cada uma, em porção de 25 para cima: na rua do Amorim, n. 35.

Farinha de mandioca nova.

Vende-se, a bordo do patacho *Amisade-Constante*, o qual se acha fundeado d fronte do caes do Collegio, a melhor farinha que ha no mercado, por ser muito nova e sem cheiro algum, por mais barato preço do que em outra qualquer parte: trata-se com Machado & Pinheiro, na rua do Vigario, n. 19, segundo andar, ou com o capitão a bordo do mesmo patacho.

-- Vende-se um lindo sobrado novo de um andar, na rua Augusta, por preço muito rasoavel, por haver precisão de se comprar um sitio nos Remedios, que já está contratado: na rua de S.-Francisco, casa apalaçada se dirá quem vende, e quem tambem se está autorisado a vende-lo, de manhãa até ás 9 horas.

-- Vende-se palha de carnaúba: na rua da Moéda, armazem de Leopoldo José da Costa Araujo, a tratar com o mesmo, ou com Francisco Martins Ferreira.

Aos 20:000,000 de réis.

Vendem-se bilhetes do Rio-de-Janeiro da 11.ª ordinaria a beneficio do theatro de Nictheroy: na rua do Cabugá, loja franceza junto a botica do Sr. João Moreira Marques.

-- Hebrard & Companhia, na rua do Trapiche-Novo, participam ao publico que acabam de receber pelo ultimo navio chegado de França, salames, ditos saucissous de arles, julieunes, cocumelos, carrotes, ervilhas, sardinhas, mostarda franceza, azeitonas, cereja, etc. No mesmo estabelecimento se encontrarão todas as qualidades de vinhos, cognac, absinth, kirch marca verdadeira da Suissa, azeite superfino do Sr. Plagnol: tudo por preço commodo.

-- Na loja do sobrado amarello, nos quatro-cantos da rua do Queimado, n. 29, vendem-se brins trançados de côres, linho puro e padrões de muito gosto, e alguns com listras ao lado, a 1,800 rs. a vara; córtes de calças de casimira de côres, a 5 e 6,000 rs.; córtes de colletes de fustão, fazenda muito superior e de gostos muito modernos, a 1,800 e 2,000 rs.; ditos de velludo de côres, a 5 e 6,000 rs.; alpaca de côres, propria para casacas e paltós de montar a cavallo, a 800 e 1,000 rs. o covado; e outras fazendas muito em conta.

A 1.200 rs. cada córte.

Vende-se cotim branco de listras de côres, a 1,200 rs. o córte; dito de meia casimira do algodão, a 1,280 rs.; dito de brim trançado branco de listras, e de puro linho, a 1,600 rs.: na rua do Crespo, loja n. 10.

Cordas para instrumentos.

Vendem-se cordas e bordões para violão, rabeca, rabecão grande e pequeno; papel pautado para musica: tudo de superior qualidade: na praça da Independencia, loja n. 3.

Aos 20,000,000 de réis.

☞ Cheguem ao restinho ☜

Vendem-se bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da 11.ª loteria a beneficio do theatro de Nictheroy, aos preços abaixo declarados, na rua da Cadeia, n. 56.

Bilhetes	21,000
Meios	10,500
Quartos	5,200
Oitavos	2,600
Vigesimos	1,200

— Vendem-se 10 lindos moleques de 10 a 18 annos; 8 pretos de 20 a 25 annos; 3 pardos de 16 a 20 annos, sendo um delles optimo cozinheiro; 3 pardas de 16 a 20 annos, com habilidades; uma dita de 20 annos, com habilidades, e com dous filhos, um de 5 annos e outro de um anno; 10 pretas com habilidades, de 16 a 24 annos: na rua do Collegio, n. 3, se dirá quem vende.

-- Vende-se, por 280,000 rs., um bom carro de 4 rodas para dous cavallos, com seus competentes arreios; bem como por baratissimo preço, que da mesma forma provoca os compradores, uma cadeirinha de arruar, de muito boa construcção; 24 ferros de ricas molduras para fabricar flores; um jogo de pistolas de cavallaria, novas; um dito de ditas de espoletas, pequenas; uma porção de aldrabas para vidraças: na praça do Commercio, n. 2, primeiro andar.

Memorias historicas

da provincia de Pernambuco por José Bernardo Fernandes Gama,

4 volumes em oitavo, com retrato do autor em frente e diversos mappas e plantas topographicas.

He uma obra de summo interesse e de primira necessidade para quantos habitam Pernambuco. He a historia mais curiosa que possuimos desde a descoberta e fundação desta provincia até os nossos dias, com as particularidades mais minuciosas e documentos originaes que ainda não tinham visto a luz.

Vende-se na praça do Commercio, escriptorio n. 2.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

Aos 20;000,000 de réis.

Na rua do Queimado, loja de miudezas, n. 25, vendem-se bilhetes da loteria do theatro de Nictheroy, pelo preço abaixo declarado:

Bilhetes	21,000
Meios	10,500
Quartos	5.200
Oitavos	2,600
Vigesimos	1.200

-- A bordo do brigue *Nero*, fundeado na volta do Forte-do-Mattos, vende-se sal do Assú, bem grosso e claro, cuja amostra se poderá ver no armazem de Dias Ferreira, ao pé da alfandega: a tratar com Leopoldo José da Costa Araujo.

-- Vendem-se cambraias de bonitos padrões, com 10 covados cada córte: na rua do Passeio, loja n. 17.

-- Os diversos systemas medicos de Hippocrates, Hanmann, Buclran, Sanchez, Brussais, Orfila, Raspaille e outros, os quaes quasi todos divergem no methodo de curar, nada disseram a respeito do medicamento que havia para vista curta ou cansada, antes pelo contrário, aproveitando-se da descoberta de Alexandre Spina os dessa época pondo cada um seu par de oculos no nariz, fóram caminhando com o progresso que lhe offereciam as sciencias medicas e anatomicas: do exposto conclui-se que quem soffre dessa molestia que ordinariamente chega com a idade compre oculos apropriados a falta de vista que soffrem, os quaes se vendem baratinhos na rua larga do Rozario, n. 35.

-- Vendem-se 6 escravos muito bons para todo o serviço de campo e da praça; 2 moleques de 14 annos; 2 ditos de 16 annos; 2 ditos de 20 annos: todos de bonitas figuras: na rua do Collegio, n. 21, primeiro andar, se dirá quem vende.

Camisas francezas.

Na rua Nova, n. 14, loja de alfaiate, ha chegado um rico sortimento de camisas brancas e de riscado, vindas do Rio-de-Janeiro.

Escravos Fugidos

-- Fugio, no dia 20 do corrente, a preta Delfina, de nação Costa, de 32 annos, de estatura regular; levou camisa velha de algodãozinho, saia de chita, com ferro no pescoço: tem os pés grossos e as pernas foveiras; he bastante buçal; no dia 21 foi vista no Manguinho; algumas das vezes quando foge vende agoa em S.-Thereza, em Olinda, e por isso talvez para lá tenha ido, ou para as partes de Beberibe: quem a pegar leve-a a rua do Rangel, n. 36, que será gratificado.

-- Desappareceu, no dia 22 do corrente, um moleque de 20 a 22 annos, de altura regular, cheio do corpo, beiços grossos, rosto redondo, nariz um tanto chato, dentes limados, testa larga, olhos grandes, côr preta, com buço de barba; levou calças de brim de listras pardo ou branco sujo do trabalho, jaqueta de riscadinho azul, camisa de madapolão, chapéo preto: quem o pegar leve-o ao Aterro-da-Boa-Vista, n. 70, loja de funileiro, que será recompensado.

Escravos desencaminhados.

Pela madrugada da segunda-feira, 15 do corrente, do chafariz da rua Augusta, nas Cinco-Pontas, deixaram-se ficar atras do comboi que seguia para o engenho Martapagipe as escravas seguintes, que presume-se acharem-se perdidas, por não saberem do caminho para aquelle engenho: Angelica, preta, de 30 annos, de estatura regular, com faltas de dentes na frente da parte superior, rosto comprido, olhos pequenos, com dous filhos, um mulatinho de nome Leopoldo, de 5 annos, olhos grandes, de bonita figura, e o outro com tres mezes de nascida, e preta; foi escrava do Snr. Valença, morador na rua larga do Rozario: Luzia, de 25 annos, preta fula, estatura regular, rosto redondo, inclina a cabeça quando falla; tem a testa grande, olhos pequenos; foi escrava do Sr. Manoel Vieira, que teve loja de louça na rua do Livramento: ambas estas escravas são dadas a bebedeira: Cosma, preta fula, de 35 annos, muito baixa, rosto comprido; he escrava do senhor do engenho Martapagipe: quem, por tanto, as pegar leve-as ao dito engenho, ou nesta praça, na rua do Rangel, ou na praça do Commercio, n. 2, casa do Snr. Luiz José de Castro Araujo, que se recompensará.

-- Fugio, no dia 17 do corrente, um preto de nação, ladino, de nome Leandro, vindo ha pouco da Bahia, de estatura regular, de 30 e tantos annos; levou camisa de algodão trançado escuro, calça de algodão da terra, chapéo de palha; tem falta de dentes queixaes; tem os tornozelos dos pés finos, e com signal de um caustico ao lado da barriga. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que o apprehendam e levem-no a rua da Cadeia do Recife, n. 15, que serão gratificados.

-- Fugio, de bordo do patacho *Nictheroy*, em principios de outubro, o preto Vicente, de nação, de 30 a 40 annos, de estatura baixa, magro: quem o pegar leve-o a bordo do dito patacho, ou a rua da Cruz, no Recife, n. 66, que será recompensado.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA. —1849